

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
 508-996-9443

JOÃO PACHECO
 REALTOR® Associate RI and MA
 401-480-2191
 john@RealtyNE.com
 www.JohnPachecoSells.com
 Main Office: 309 Taunton Ave.
 Seekonk, MA 02771
 Falo a sua língua
REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Licenciado em RI & MA
 Falo Português
Williams & Stuart REAL ESTATE
 401-524-3137
 401-942-0200
 170 Mayfield Ave.
 Cranston, RI
 M. Connie Soares-Felix REALTOR®
 williamsandstuart.com
 connie.soaresfelix@gmail.com

Ano LII - Nº 2704 • Quarta-feira, 19 de abril de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Jack Teixeira, soldado da Guarda Aérea Nacional acusado de divulgação de documentos do Pentágono



O jovem lusodescendente enfrenta acusações que acarretam uma possível sentença máxima de 15 anos de prisão

• 03-04

TRANSLATED AND EDITED BY
DINIZ BORGES
INTO THE AZOREAN SEA
 BILINGUAL ANTHOLOGY OF AZOREAN POETRY
 Letras Lavadas

Into The Azorean Sea
 Antologia com vozes poéticas dos Açores e da Diáspora

• 06

Peter Pan substitui DATTCO nas carreiras de autocarro de New Bedford para Boston

Hallmark Channel estreia filme rodado em Portugal

• 03

Clube Recreativo Lusitânia: 100 anos



O Clube Recreativo Lusitânia assinalou um século de existência com um banquete comemorativo no passado sábado e que contou, para além de associados e amigos desta coletividade portuguesa de Cambridge, MA, com a presença do cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo. Na foto, Amílcar Tavares da Silva, Manuel Sousa, Joe Silva, Eugénio Daniel, José Costa e Luís Simão procedem ao simbólico corte do bolo de aniversário.

(Foto PT/A. Pessoa)

• 09

Celebrações do Dia de Portugal em RI têm início a 04 de junho com o içar da bandeira portuguesa no Portuguese Discovery Monument em Newport

• 14

Solidariedade em Pawtucket para com menino de 10 anos

• 07

Cabo Verde Airlines volta a Boston

• 04

I Liga 2023/24 arranca em 12 de agosto temporada começa em julho

• 30



Celebrações do Dia de Portugal em Fall River realizam-se de 08 a 11 de junho

• 06

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guimar Silveira
 508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
 2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
 Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços
 • Bom serviço • Boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
 www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone
Steak **\$5⁹⁹**
LB.



Asas de
galinha **\$1⁷⁹**
LB.



Lombo de
Porco s/osso **\$1⁹⁹**



Vinho
Casal
Garcia

2 garrafas
\$10



Polvo
Filipino **\$3⁹⁹**
LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

Cerelac Português



2/**\$9**



Grão de
bico **4/**\$5****
Progresso



Vinho
Dão
Meia
Encosta

2 garrafas
\$8⁹⁹



Manteiga
Milhafre **\$2⁹⁹**



Vinho
Barefoot
1.5 litro

\$9⁹⁹



24 latas **\$12⁹⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

A loja dos preços acessíveis!



Cerveja
Modelo

Embalagem
de 24 gar.

\$28⁹⁹
+dep

Jack Teixeira, soldado da Guarda Aérea Nacional acusado da divulgação de documentos do Pentágono

Documentos altamente classificados pelo Pentágono e a CIA começaram a ser divulgados em outubro passado num servidor do Discord. Foi a maior fuga de informação classificada militar da última década, desde que Edward Snowden revelou o sistema de vigilância eletrónica global dos EUA.

Os documentos revelavam detalhes da preparação militar na guerra da Ucrânia ou de como os serviços de informações norte-americanos espiam países aliados como a própria Ucrânia, Israel ou Coreia do Sul.

A maioria dos documentos diz respeito a planos militares da guerra da Ucrânia, incluindo mapas das defesas aéreas, consideradas em risco de perder eficácia por falta de munições nas próximas semanas. Mas também inclui uma análise sobre os planos secretos e as reticências da Coreia do Sul e Israel para fornecer centenas de milhares de munições para a defesa aérea ucraniana, detalhes sobre o apoio dos EUA na logística e planeamento do conflito militar, ou um plano secreto do presidente do Egipto para fornecer 40 mil rockets à Rússia.

Haveria também documentos sobre análises sensíveis sobre a China, sobre o teatro militar indo-pacífico, o Médio Oriente e a situação do terrorismo em vários países.

A fuga dos documentos criou dores de cabeça a Washington, expondo as preocupações dos EUA sobre a viabilidade de uma contraofensiva ucraniana contra as forças russas e as consequências da aparente fuga podem ser significativas, colocando em risco as fontes dos serviços secretos dos EUA, ao mesmo tempo que fornecem aos inimigos do país informações valiosas.

A origem das publicações esteve num insuspeito grupo gaming online dentro da rede social Discord e do qual fazia parte o lusodescendente Jack Teixeira, 21 anos, especialista de Sistemas de Tráfego Cibernético na Base Aérea da Defesa Nacional Otis em Sandwich, no Cape Cod.

Os documentos terão começado a ser publicados em outubro, mas não despertaram atenção, nem mesmo quando algumas foram republicadas noutra servidor usado por adeptos do jogo Minecraft. Foi o mês passado, quando alguém publicou três imagens no fórum 4chan, popular entre a extrema-direita estadunidense, e dias depois num grupo do Telegram – aqui com algumas partes modificadas para aumentar as baixas ucranianas e diminuir as russas – é que soaram os alarmes quanto à fuga de informação.

Os documentos em causa estão classificados como “top secret” e “Noforn”, que significa que não devem ter acesso a eles pessoas de outras nacionalidades e o Pentágono considerou que a alegada fuga representa “um risco muito grave para a segurança nacional” nos Estados Unidos e com “o potencial para espalhar desinformação”.

Qual é o impacto que a divulgação de informações secretas terá na guerra? Na medida em que os documentos não trazem informações sobre operações concretas da esperada contraofensiva ucraniana, eles mostram como os norte-americanos têm ajudado Kiev e como os aliados se preparam para continuar o seu apoio.

O facto dos russos agora saberem em que ponto os seus serviços militares podem ser comprometidos (aparentemente os EUA saberiam dos ataques planeados diariamente) podem levá-los a mudar de tática.

Além disso, os documentos mostram que as forças ucranianas estão em pior estado do que era divulgado e que o sistema de defesa aérea pode estar à beira do colapso.

A embaraçosa divulgação tornou-se um problema para Washington e durante algum tempo o Pentágono nem saberia o que se estava a passar.

As primeiras suspeitas da divulgação recaíram sobre russos e ucranianos, embora ambos tenham questionado a veracidade do material. Mykhailo Podolyak, conselheiro do presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky, culpou Moscovo e questionou a autenticidade dos documentos, que contém muitas informações de interesse da Rússia na guerra.

Do lado russo, o porta-voz presidencial Dmitry Peskov disse que o material evidencia o envolvimento profundo



dos EUA e da NATO no conflito, ao lado da Ucrânia.

Porém, o New York Times lembrou que casos anteriores de documentos expostos tiveram efeitos bem menos severos que os imaginados inicialmente, caso do WikiLeaks, pelo qual foram revelados documentos diplomáticos que, no final das contas, pouco impacto tiveram na relação entre Washington e outras nações e as revelações feitas por Edward Snowden em 2013, que igualmente tiveram pouco impacto sobre as operações norte-americanas de inteligência.

Como é que a fuga de documentos começou? As investigações do FBI, CIA e Pentágono apontaram para um grupinho de “chat” on-line apelidado de “Thug Shaker Central” e formado por quase duas dúzias de entusiastas que falavam sobre armas e guerras, a invasão da Ucrânia pela Rússia. O grupo há meses vinha partilhando documentos do Pentágono sobre a guerra na Ucrânia e era liderado por um membro que se identificava como The O.G. e que começara a publicar documentos que de início nem foram levados a sério. Um participante do grupo compartilhou dois arquivos com outro grupo de conversação e a partir desse dia tornaram-se notícia.

O The O.G. era Jack Teixeira, que foi preso dia 13 de abril pela divulgação dos documentos. Agentes do FBI detiveram Teixeira em casa da mãe e sem incidentes.

Os registos militares mostram que Teixeira tem o posto de aviador de primeira classe e ingressou na Guarda Aérea Nacional em setembro de 2019, estando colocado na Base Aérea da Guarda Nacional Otis em Cape Cod como especialista de sistemas de transporte cibernético.

Nas suas funções como “Cyber Transport Systems Journeyman”, Teixeira gerenciava computadores e sistemas de comunicação dando apoio técnico. Para fazer esse trabalho, ele tinha uma autorização secreta desde 2021 e podia visualizar material altamente classificado.

Teixeira também tinha acesso a uma rede de computadores do Departamento de Defesa chamada Joint Worldwide Intelligence Communications System e isso permitia ao jovem ler e imprimir documentos secretos.

Em comunicado após a prisão de Teixeira, o presidente do Comité de Serviços Armados do Senado, Jack Reed, disse: “Esta foi uma grande falha de segurança que não pode acontecer novamente. O vazamento deste tesouro de informações classificadas colocou em perigo os nossos militares e profissionais de inteligência e minou a segurança dos nossos aliados e parceiros”.

Jack Teixeira é acusado de remoção e transmissão não autorizadas de informações classificadas de defesa nacional e as acusações acarretam uma possível sentença máxima de 15 anos de prisão.

Americanos descontentes com António Guterres

A recente fuga de informação dos “Discord Leaks” revela que os EUA consideram o português António Guterres muito complacente com a Rússia e aponta para uma vigilância apertada às comunicações privadas do secretário geral Líder das Nações Unidas com a secretária adjunta Amina Mohammed.

Os Estados Unidos acreditam que o secretário-geral da ONU, António Guterres, está “demasiado disposto” a aceitar os interesses russos.

Os documentos contêm observações sobre António Guterres “e de vários líderes africanos” sobre a guerra na Ucrânia sendo que um dos ficheiros secretos refere-se ao transporte de cereais que faz parte do acordo firmado no ano passado entre a Ucrânia e a Rússia, após a intervenção da ONU e da Turquia.

Os altos representantes da ONU mostraram-se “claramente insatisfeitos” com estas revelações da avaliação norte-americana sobre as ações do secretário-geral, salientando que António Guterres sempre venceu a sua oposição à Rússia e, na questão do abastecimento de cereais, agiu “pela necessidade de mitigar o impacto da guerra nos países mais pobres do mundo”.

ZIGZAG Hostel

3 Rua Duque de Palmela
Praia da Vitória
Ilha Terceira

011 351 916 399 285
amazingazoresproperties@gmail.com





HOTEL CRUZEIRO

★★★★

Rua Nova, nº 1
Angra do Heroísmo
Ilha Terceira

Tel. 011 351 295 249 360



geral@hotelcruzeiro.com • reservas@hotelcruzeiro.com

PRECISION
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

www.precisionwindowandkitchen.com

HELP WANTED for growing Landscaping Company

Pay \$18-\$26/hr depending on level of experience. Apply at:
Green Care Landscaping
227 Plain Street, Rehoboth, MA 02769
508-252-6912

Office hours: Monday to Friday, 9 am to 5 pm

A mais rica e as mais pobres cidades de Massachusetts

Massachusetts é um estado com vilas e cidades cheias de riqueza, mas algumas localidades têm dificuldades económicas. Segundo estudo publicado pela The Workers Rights as três localidades mais pobres de Massachusetts em 2023 são Lawrence, Springfield e Amherst.

De acordo com os Workers Rights, Amherst tem uma taxa de pobreza de 34,1%, e o rendimento familiar médio é de apenas \$53.191.

Em Springfield, o rendimento per capita é de \$18.133 e 29,4% dos residentes vivem abaixo do nível de pobreza.

A cidade mais pobre é Lawrence com o rendimento familiar médio de \$25.983 (média dos EUA: \$41.994).

O estudo dos Workers Rights incluiu as 10 cidades mais pobres de Massachusetts e, além das três referidas, do resto da lista fazem parte Holyoke, Chelsea, New Bedford, Fall River, North Adams, Southbridge e Brockton.

A contrastar, Newton é a mais rica cidade de Massachusetts e uma das mais ricas do país: o rendimento familiar médio é \$151.068 (119,9% a mais que o rendimento familiar médio nos EUA).

Mais de 95% da sua força de trabalho é da chamada comunidade de colarinho branco com empregos bem remunerados como gerentes e funcionários de vendas.

Mais de 17% da população de Newton trabalha em gestão, enquanto 10% trabalha em negócios e finanças.

Em Newton, 11.503 das famílias (37,5%) têm um rendimento familiar acima de \$200.000. O rendimento individual médio é de \$62.687 (masculino: \$119.043; feminino: \$88.367).

A taxa de desemprego em Newton é de 2,8% e as famílias com rendimento abaixo da linha de pobreza são apenas 2,5% da população.

Hallmark Channel estreia filme rodado em Portugal

O Hallmark Channel é um canal de televisão dos Estados Unidos focado em séries e filmes românticos.

Hallmark Channel, que é propriedade dos Hallmark Cards, está presente em mais de 100 países, incluindo Portugal, sendo denominado em algumas partes com diferentes nomes: na Ásia e na Europa de Leste o canal chama-se Diva Universal; na Austrália, África do Sul e Reino Unido, chama-se Universal Channel e na América Latina e Brasil é Studio Universal.

A maioria da produção do Hallmark Channel é própria e no próximo dia 22 de abril, às 20h, transmitirá um filme rodado em Portugal: "A Pinch of Portugal" (Uma Pitada de Portugal).

A produção é da Hallmark Media, Nancy Bennett é produtora executiva, Allen Lewis o produtor supervisor, Charles Cooper produziu e Clare Niederpruem realizou a partir de um argumento de Nicole Baxter.

Os protagonistas são Heather Hemmens, Luke Mitchell, Darren Day e o português Duarte Gomes.

Nascido em Lisboa (14 de Maio de 1986), Duarte Gomes começou a ficar conhecido do grande público como apresentador/actor de séries televisivas infantis como As Pistas da Blue (2006) ou Ilha das Cores (2007) e foi ainda protagonista da série da RTP Sim, Chef. Atualmente, faz parte do elenco da série da SIC Golpe de Sorte.

No estilo típico da Hallmark, "A Pinch of Portugal" é um filme romântico e alegre ambientado nos belos cenários de Sintra e com uma história de amor comovente. A cozinheira Anna (Heather Hemmens), que prepara os pratos de um famoso chef Dean (Darren Day) num popular programa televisivo de culinária, é obrigada a substituir o chef que decide ir embora. Auxiliada por um assistente português, Anna torna-se apresentadora e chef viajando por mercados, portos e queijarias de Portugal e encontra o amor nos lugares mais inesperados.

Novo chefe da polícia em Seekonk

A vila de Seekonk tem novo chefe da polícia, David Enos, que iniciou funções sábado passado.

Enos é polícia em Seekonk há mais de 20 anos e era anteriormente sub-chefe.

Uma das prioridades do

novo chefe é admitir mais pessoal.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Escritora lusodescendente lança livro infantil

"The Beauty of Nya" é o segundo livro infantil da escritora Susan Drayton, publicado no último mês de Março, nos Estados Unidos da América.

Susan Drayton, que vive em New Bedford, é filha de pais açorianos, Dinis e Bernadette Cardoso, nascidos em S. Miguel e emigrantes radicados na Florida.

Susan Drayton é artista visual e autora de livros infantis, que traduzem o seu talento de narradora bem como o de ilustradora das suas histórias didáticas para crianças.

O livro trata do tema da gratidão.

Será este sentimento o suficiente para salvar Nya?

O mistério das baixas e altas marés poderá afastar a ameaça de alterações repentinas?

Esta aventura alerta a humanidade para a necessidade de estarmos unidos.

É um incentivo à tomada de consciência sobre os problemas ambientais, o respeito pelas várias culturas, a fim de contribuir para a compreensão do mundo em que vivemos.

O livro está também disponível em formato ebook.

O seu primeiro livro, intitulado Worthiness, tem como personagens um dragão, as fadas e envolve a magia da Terra-mãe, sendo uma edição de "Mascotbook".

- O.C.



Falta de casas em New Bedford

Sendo a moradia uma necessidade fundamental, é vital as autoridades governativas disponibilizarem programas e outros recursos para ajudar os residentes encontrarem e manterem lugares para morar, mas alguns dizem que pode ser um desafio divulgar as pessoas que precisam de ajuda.

O congressista Bill Keating disse que é por isso que convocou o Southcoast Affordable Housing Forum, organizado pela Universidade de Massachusetts em Dartmouth para debater o problema.

A falta de moradia acessível disponível é um dos maiores problemas nacionais. Em 2022 nos EUA 582.500 pessoas estiveram desabrigadas e 60% dessas pessoas vivem em áreas urbanas.

Em New Bedford, disse Keating, 20% da população vive numa casa com rendimento abaixo do nível federal de pobreza, incluindo 30% dos jovens. As casas são poucas e são velhas, 52% das habitações foram construídas antes de 1939 e 86% antes de 1980.

As casas estão cada vez mais velhas e mais caras, 11% do parque habitacional de New Bedford é restrito e 50% dos locatários estão em risco de não poderem pagar a renda.

Apoio a empresas das minorias em Rhode Island

As empresas de Rhode Island pertencentes a minorias têm oportunidade de receber dinheiro através de um novo programa estadual. O governador Dan McKee anunciou a atribuição de milhões de dólares através do Rhode Island Minority Business Accelerator Program.

O financiamento destina-se a reforçar o crescimento de empresas pertencentes a minorias em setores específicos,

incluindo serviços de tradução, treino e assistência em abertura de empresas.

As inscrições estão abertas para organizações com fins lucrativos, associações comerciais, câmaras de comércio, instituições de ensino superior e o prazo para apresentação de propostas termina às 14h do dia 28 de abril.

Detalhes sobre os requisitos e a inscrição podem ser encontrados no site da Rhode Island Commerce.

AVISO

AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Navigant
CREDIT UNION



Olga Fino

AVP, Residential
Mortgage Originator
NMLS# 680439

Email: ofino@navigantcu.org

Cell: 401.286.7883

Phone: 401.233.3169

Location: 230 Newport Avenue
East Providence, RI 02916

Website: Navigantcu.org/Olga

Celebrações do Dia de Portugal em Fall River de 08 a 11 de junho no Parque das Portas da Cidade Grande parada de artistas: Myrica Faya, Gertrudes Labaça, Marc Dennis, José Nazário, Arlindo Andrade, Rodrigo Leal, Faith, Jorge Ferreira, Ana Malhoa e Santamaria

A cidade de Fall River celebra, como nos últimos anos, o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades com um programa rico e diversificado e que promete atrair ao parque das Portas da Cidade, na Ponta Delgada Boulevard, numeroso público, à semelhança de anos anteriores.

O programa divulgado em outubro do ano passado em “launch party” contou já no passado mês de março com uma prova de vinhos, evento que se revestiu de sucesso, a avaliar pela aderência de público e continua no próximo dia 09 de maio com o já habitual torneio de golfe, atividade que gera uma boa quantia monetária para custear com as enormes despesas advindas sobretudo com o programa artístico com grandes nomes da música portuguesa e local.

Segundo fonte da comissão organizadora, este torneio de golfe tem-se revestido de assinalável sucesso atingindo o número limite de golfistas, muitos dos quais do tecido empresarial da cidade dos teares e este ano não foge à regra, de tal forma que em termos de participação lotação esgotada, o que é sintomático de que esta atividade e as celebrações têm vindo a ganhar mais popularidade graças à ação dinamizadora da comissão organizadora.

A cerimónia do içar das bandeiras dos EUA e de Portugal acontece no próprio Dia de Portugal, 10 de junho, pelas 3:00 da tarde, logo após a abertura das barracas, no parque das Portas da Cidade e que terá abrilhantar o “Holy Trinity School Choir”.

Contudo, o programa tem início na quinta-feira, 08 de junho, entre as 6:00 e as 7:30 da tarde, com uma prova gastronómica: “Taste of Portugal”, evento limitado e os interessados em adquirir bilhete devem fazê-lo através de: tasteofportugal.eventbrite.com

Segue-se, pelas 6:00 da tarde, concerto pela banda de música tradicional, Myrica Faya, vinda da ilha Terceira, seguindo-se, pelas 7:30 da tarde, atuação de Gertrudes Labaça. A noite termina com música para dançar com o



DJ Edson Lazaro.

Na sexta-feira, 09 de junho, abertura das barracas pelas 6:00 da tarde, seguindo-se, pelas 7:00, concerto por José Nazário, ao que se seguirão as atuações de Marc Dennis, grupo Santamaria, vindo de Portugal e música para dançar com o DJ Edson Lazaro.

No sábado, como referimos acima, abertura das barracas pelas 3:00 da tarde, cerimónia do hastear das bandeiras dos EUA e de Portugal, seguindo-se por volta das 4:00, atuação dos Myrica Faya, Arlindo Andrade, Gertrudes Labaça, Rodrigo Leal, Ana Malhoa (9:30 PM) e música para dançar com o DJ Melo Muzik.

No domingo, dia 11 de junho, abertura das barracas de comida pela 1:00 da tarde, seguindo-se, pelas 3:00, Kids Magic Show com Stevie Kidding, The Ridiculous Magician. O folclore tem o seu espaço pelas 3:45 da tarde, com exibição do rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana. O conjunto Faith atua pelas 4:45 da tarde, seguindo-se espetáculo, pelas 6:00 da tarde, com Jorge Ferreira. A noite termina com a extração de uma rifa com valiosos prémios.

INTO THE AZOREAN SEA

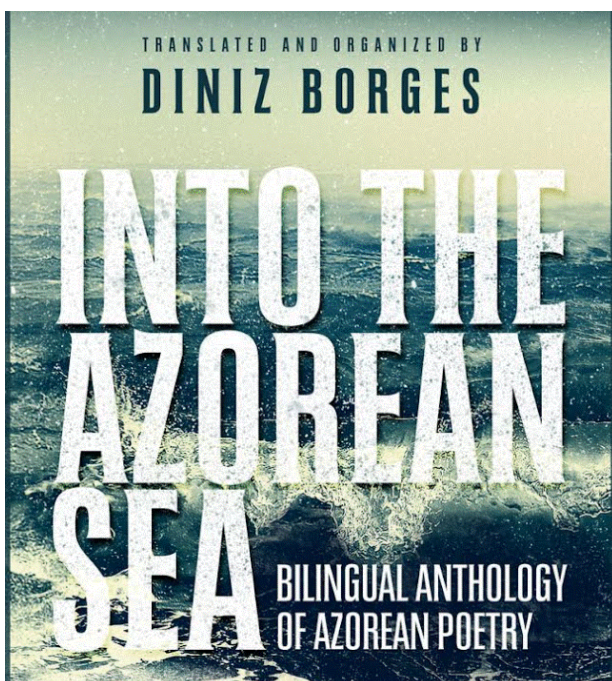
Antologia com Vozes Poéticas dos Açores e da Diáspora

A editora Bruma Publications da Califórnia, em colaboração com a editora Letras Lavadas nos Açores, acaba de publicar uma nova antologia de poetas açorianos e açor-descendentes. Com tradução e organização de Diniz Borges, a antologia bilingue *Into the Azorean Sea* contém 103 poetas dos Açores e da Diáspora, incluindo como parte da literatura açoriana poetas açor-descendentes de segunda, terceira e quarta gerações.

A antologia contém várias gerações e vários estilos poéticos e inclui algumas das novas vozes da poesia açoriana na Região e na Diáspora. Segundo Diniz Borges, espera-se que esta antologia, linha de várias outras já publicadas, tal como a *The Sea Within* de George Monteiro, *Voices from the Islands* de John Kinsella e a antologia *On a Leaf of Blue* que Diniz Borges havia publicado há 20 anos na Universidade da Califórnia em Berkeley.

A nova antologia será lançada no dia 27 de abril no Centro Cultural Natália Correia pelas 18h00, com apresentação do crítico literário Vamberto Freitas e um momento musical com a presença de Rui Faria.

Bruma Publications é o projeto editorial do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) sediado na Universidade do Estado da Califórnia, Fresno, como parte integrante da University Press. Dedicada à publicação de obras, incluindo traduções, de cariz educativo e cultural, com o objetivo de registar a experiência luso-americana na Califórnia e no oeste americano, a



ligação com os Açores e o mundo lusófono, trazendo e divulgando no continente norte-americano, através da tradução, a literatura açoriana junto da Diáspora e o público em geral. A edição da antologia *Into the Azorean Sea*, é uma coedição com a Letras Lavadas nos Açores, que fará a distribuição em Portugal e a Bruma e University Press aqui nos EUA.

Indivíduo detido por tráfico de droga em Fall River

Francisco Cunha, 31 anos, de Fall River e que era procurado pela justiça, foi detido por tráfico de drogas e porte de armas.

Numa busca à casa do suspeito, na Rockland Street, a polícia encontrou 387 gramas de fentanil, duas gramas

de heroína de alcatrão preto, 7 gramas de crack, 5 gramas de cocaína, 2,2 gramas de suboxone, 61 comprimidos de gabapentina, 5 Xanax, 15 Xanax parcial, 9,3 gramas de metanfetamina, vários cartuchos de munição e \$1.172 em dinheiro.

NECROLOGIA

ABRIL

Dia 07: **Aristides A. Luciano** 86, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria da Conceição (Martins) Luciano, deixa o filho John Luciano.

Dia 08: **Maria C. Miranda**, 88, Somerset. Natural de Santo António Além Capelas, São Miguel, viúva de João Cordeiro Miranda Jr., deixa os filhos João Evangelista O. Miranda, Veríssimo Miranda, Maria Dos Anjos “Angie” Borges e Lidia C. Miranda; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Miguel D. Pavão**, 81, Dartmouth. Natural do Pilar da Bretanha, São Miguel, casado com Gilda (Raposo) Pavão, deixa a filha Elizabeth Gonçalves; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Ilda Pacheco**, 73, New Bedford. Natural de S. Miguel, casada com António M. Pacheco deixa o filho Paul G. Pacheco; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Liduína (Bairos) DeSousa**, 76, East Providence. Natural da Graça, Almagreira, Santa Maria, casada com António DeSousa, deixa os filhos Paul DeSousa, Lucy Perry, Maria Bairos e Nancy Cortinheiro; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **JoAnn (Victoria) Ventura**, 76, East Providence. Natural de São Miguel, viúva de Donald Ventura deixa os filhos Donald Ventura e Lisa Pinheiro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Everett S. Farias**, 86, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria da Conceição (Bonifácio Pacheco) Farias, deixa os filhos Ana Constantino, Lina Moniz, Henry Farias e Lily Dragon; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Zenaida Lopes**, 89, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva Gualter M. Lopes, deixa a filha Filomena Felix; neta; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **Angelina (Resendes) Costa**, 93, New Bedford. Natural da Feteira Grande, Nordeste, São Miguel, viúva de Jacinto Costa, deixa os filhos Gilberto, Clement, Jorge, Robert, Jeremias, Virgílio e Maria do Céu Carreiro; netos; bisnetos; trinets; irmã e sobrinhos.

Dia 11: **João D. Rodrigues**, 87, Stoughton. Natural da Silveira, Pico, casado com Eulalia M. Rodrigues, deixa os filhos Fernanda M. Rodrigues, John S. Rodrigues e David S. Rodrigues e sobrinhos.

Dia 12: **Ana Maria Silva**, 86, Lowell. Natural da Terceira, deixa os filhos Julio Silva, Sérgio Silva, Miguel Silva e Teresa Medina; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 12: **Manuel Antunes Silva**, 86, Fall River. Natural de Vilarinho Lousa, casado com Altina Silva, deixa, a filha Deolinda Silva e sobrinhos.

Dia 13: **Óscar R. Cordeiro**, 80, Riverside. Natural do Faial da Terra, Povoação, casado com Maria José (Resendes) Cordeiro deixa os filhos Joseph R. Cordeiro e Rui M. Cordeiro; netos; bisnetos e irmão.

Dia 13: **Maria Fátima Pacheco**, 73, East Providence. Natural de São Miguel, casada com João Pacheco, deixa os filhos Richard Pacheco e Lídia Pacheco; netos; irmãos e sobrinhos.

A contabilidade do congressista Santos também é um problema

O congressista George Santos (R-NY) continua com problemas e é alvo de inquérito da comissão de ética da Câmara dos Representantes.

Criticado ainda antes de ser empossado por ter forjado grandes partes da sua biografia durante a campanha eleitoral, Santos, que é filho de imigrantes brasileiros e nasceu em New York, tem agora problemas com a sua contabilidade eleitoral.

Os políticos são obrigados a apresentar contas das suas campanhas, gastos e contribuições.

George Santos diz oficialmente que no primeiro trimestre de 2023 teve prejuízo com gastos de \$8.352 e reembolso de \$5.333, o que significa que ele realmente recebeu menos de \$3.000 do que gastou.

Como contribuintes, Santos apresenta apenas um nome, Sacha Basin, que deu \$245.95, mas não há registo de quem seja este indivíduo.

Santos já apresentou a papelada para uma candidatura à reeleição, mesmo com uma série de republicanos nacionais e locais instando-o a não fazê-lo, e tinha apenas em caixa \$25.000 no final do trimestre apesar de não ter feito nenhuma despesa de campanha durante o trimestre, um número que levanta questões sobre a contabilidade que as campanhas são legalmente obrigadas a fazer.

Para piorar as coisas, Santos relatou que a sua campanha tem \$715.000 em dívidas, mas todo este dinheiro é devido ao próprio Santos.

Lusodescendente é chefe de campanha do governador de Rhode Island

Anthony Silva, oriundo de Penalva do Castelo, Beira Alta com um percurso de 30 anos no serviço policial e judicial

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Anthony Silva é o chefe de campanha do governador de Rhode Island, Daniel McKee, no seguimento de uma carreira de 30 anos no serviço policial e judicial.

Anthony Silva é lusodescendente oriundo de famílias de Penalva do Castelo, Beira Alta, curiosamente geminada vila irmã com Cumberland, RI, onde reside uma numerosa comunidade penalvense.

O governador de RI, Daniel McKee nomeou Anthony Silva como chefe de gabinete, posição que já desempenhava quando o antigo mayor de Cumberland foi vice-governador de Rhode Island.

Mas já não é a primeira vez que Anthony Silva vê o seu trabalho reconhecido, a nível estadual.

Já no decorrer da administração do governador de Rhode Island, Lincoln Chafee, que serviu o estado entre os anos 2011/2015, este nomeou Anthony Silva "Administrator of the Rhode Island Division of Motor Vehicles (DMV)".

O desempenho das funções junto do DMV, assim como a longa experiência na imposição da lei de Anthony Silva, foram um forte indicativo para a sua escolha pelo então vice-governador Dan McKee.

Uma nota de realce foi o facto de que as pessoas que tinham de perder dias de trabalho e esperar horas para serem atendidos no DMV, e com a administração de Anthony Silva as pessoas referiam-se a uma melhoria no atendimento.

Ao anunciar a nomeação de Anthony Silva, o então governador de Rhode Island, Lincoln Chafee sublinhava: "Ao longo da sua carreira na imposição da lei Anthony Silva formou-se ele próprio como um excelente elemento, administrativo efetivo e grande líder, e mais: mostrou sucesso em áreas como orçamento, planeamento e pesquisa, desenvolvimento, relação/funcionário, treino pessoal, relações e desenvolvimento".

Fazendo eco do talentoso desempenho profissional de Anthony Silva, o governador Daniel McKee sublinha: "Tony Silva é detentor de experiência, poder de decisão e liderança



Anthony Silva.

Na foto abaixo, Silva com o atual governador de Rhode Island, Daniel McKee durante as festas de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



para dirigir o meu quadro de funcionários e a minha agenda que terei de seguir como governador".

Anthony Silva é nomeado chefe de gabinete do governador de RI, baseado num currículo invejável.

Quando foi nomeado

Chefe de Gabinete do Governador de RI Daniel McKee (Março, 2021), Anthony Silva, assume o lugar baseado numa dignificante posição que vem cimentando ao longo de cerca de três décadas nos mais diversos cargos.

Entre estes, assume a posição de chefe de gabinete do então vice-governador Dan McKee (2014) que vinha de mayor de Cumberland.

Mas a sua abertura a nível estadual acontece com a sua nomeação para "Administrator of the Rhode Island Division of Motor Vehicles" pelo Governador Lincoln Chafee (2011).

Todas estas posições vêm no seguimento de uma vida dedicada à imposição da lei.

"Director of the Rhode Island Municipal Police Academy in Lincoln", "Deputy Director of the Emergency Management Agency in Cumberland". Anteriormente Chefe do Departamento da Polícia de Cumberland, onde desempenhou várias posições até à chefia. Supervisor de turnos, treino dos polícias, relações públicas, passagem pelo Departamento da

Polícia de Lincoln.

Formação e distinções

Cerca de 30 anos de imposição da lei. "Adjunct Instructor in Criminal Justice Studies at the Community College of Rhode Island".

Como Chefe da Polícia

de Cumberland foi distinguido com "National Highway Safety Administration's 2005", "New England Highway Safety Leadership Award".

Em 1998 recebe a distinção de New England Champion Award", tendo ainda sido distinguido "Portuguese American Citizens Committee Excellence Award", em 2003.

Formação académica

Associate's degree do Community College of Rhode Island. Bachelor's degree em Criminal Justice da Bryant University. Master's degree em Administration of Justice da Salve Regina University. Formou-se da Municipal Police Academy, onde foi presidente da classe.

Festa de beneficência no Clube Social Português em Pawtucket em prol de menino doente

Promovido pelo Clube Social Português, de Pawtucket, RI e pelo grupo Deputadas Milionárias, formado por senhoras cabo-verdianas e propositadamente para ajudar em causas humanitárias, realiza-se dia 30 de abril, entre as 2:00 e as 7:00 da tarde, no Clube Social Português em Pawtucket, RI (174 Portuguese Social Club Way), uma festa de angariação de fundos em prol de Gustavo Silva, o menino de 10 anos de idade que necessita de tratamentos de terapia intensiva para poder falar e andar.

O evento consta de buffet com pratos variados e música para dançar com um DJ.

Os interessados em

participar ou contribuir devem contactar José Tavares pelo telefone 401-

771-2615 ou ainda Rui Azevedo pelo telefone 401-774-991-3251.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

- Frank Baptista
- Helena Silva
- Maria de Lurdes
- Jose Aguiar
- Eduardo Rodrigues
- Fatima Moniz
- Lenny Gervasio
- John Carrasco
- Armanda Arruda
- Alvaro Antonio
- Sandra Oliveira



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FFAO Dr. Michael C. Santos, FFAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

**248 Broad Street
 Cumberland, RI
 401-726-2929**

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

**250 Wampanoag Trail
 Suite 304
 East Providence, RI
 401-435-5555**

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

Rejuvenescimento dos corpos diretivos dos Amigos da Terceira ao som de uma marcha popular

Herberto Silva é o novo presidente da assembleia geral e Dulce Matos presidente do conselho fiscal

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Herberto Silva, que vem no decorrer de sucessivos mandatos à frente dos Amigos da Terceira e que recentemente tomou posse como presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, que se salientam por uma adesão superior a 250 mil pessoas, jurou perante Márcia Sousa, conselheira da Diáspora Açoriana e vice-presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, no passado domingo, que cumprirá fielmente os seus deveres e responsabilidades perante os estatutos dos Amigos da Terceira, de que passa a ser presidente da assembleia geral.

Curiosamente, o vice-

selho fiscal, que se pode acrescentar ser presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em New Bedford.

Todos os restantes elementos são ativos nas mais diversas atividades junto de os Amigos da Terceira.

Mas tudo isto se de-

senrolou ao som de uma marcha popular que ensaiava no andar superior do Centro Comunitário Amigos da Terceira, sob a direção de Victor Santos com vista às Sanjoaninas na ilha Terceira.

Vai incluir para cima de 30 pares, do Canadá, locais e da Terceira.



Márcia Sousa, conselheira da Diáspora Açoriana, conferindo posse aos membros que compõem a assembleia geral: Nívea Linhares, Clemente Rocha e Herberto Silva.



Tomada de posse do conselho fiscal: Paulo Borges, Jennifer da Silva e Dulce Matos.



Carlos Ramos, presidente da direção dos Amigos da Terceira, com Herberto Silva e Dulce Matos.



Assembleia geral: Herberto Silva, Clemente Rocha e Nívea Linhares.



Conselho fiscal dos Amigos da Terceira: Jennifer da Silva, Paulo Borges e Dulce Matos.

-presidente é Clemente Rocha, com uma longa experiência diretiva junto dos Amigos da Terceira e é atualmente presidente do Clube Recreativo Português Cultural do Warren, e onde se pode acrescentar, ser um excelente cozinheiro.

Em cerimónia semelhante jurou Dulce Matos, presidente do con-



Herberto Silva

ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Herberto Silva
Vice presidente	Clemente Rocha
Secretária	Nívea Linhares
CONSELHO FISCAL	
Presidente	Dulce Matos
Vice-presidente	Jennifer DaSilva
Secretário	Paulo Borges

Festa do Divino Espírito Santo 2023

Centro Comunitário Amigos da Terceira

55 Memorial Drive • Pawtucket, RI 02860

Tel. (401) 722-2110



21 a 28 de Maio

Domingo - 21 de Maio

12:00-4:00 PM: Abertura do Restaurante
2:00 PM: Pezinho de Bezerros
5:00 PM: Recitação do Terço

Segunda - Quarta • 22-24 de Maio

7:00 PM: Recitação do Terço

Quinta-feira - 25 de Maio

6:00 PM: Recitação do Terço, seguindo-se jantar de feçura/carne guisada oferecido a todos os presentes e cantoria ao desafio e desgarrada

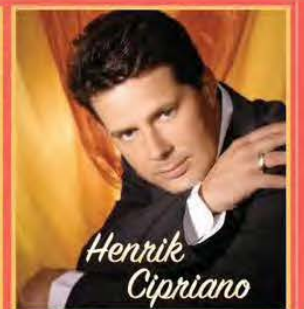
Sexta-feira - 26 de Maio

GALA DO DIVINO

Ementa:
Sopa - Salada
Filetes Dourados com Arroz
Came Assada com Batata Rosada
Sobremesa - Café

Jantar servido às 7:00 horas da noite

\$35 por Sócio
\$40 por Não Sócio



Apresentação
Prémio 9 Estrelas
★★★★★★★★

Sábado - 27 de Maio

11:00 AM: Bênção e distribuição de esmolas a famílias necessitadas e instituições de caridade e atribuição de ofertas a benfeitores.
6:00 PM: Recitação do Terço

Domingo - 28 de Maio

12:00 PM: Missa campal e coroação, seguindo-se cortejo e distribuição do bodo de pão e vinho. Será servido o jantar de função seguindo-se concerto
• Exposição de carros de bois de toldo
• Baile com Marco Rosa vindo da ilha Terceira
• Recitação do Terço



Clube Recreativo Lusitânia: 100 anos

“Encher uma sala para celebrar um centenário é de louvar e apoiar”

- Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Somos heróis de uma epopeia de novos descobrimentos. Corajosos que levantaram pilares que perduram nos tempos. Os mais destemidos ainda hoje se erguem à luz do dia. Tal como o Clube Recreativo Lusitânia, que festejou 100 anos de existência, ali no 44 5th Street em Cambridge. Mas o banquete do centenário foi um pouco mais abaixo no Clube Desportivo Faialense, que já ultrapassou o meio século, de quem é sócio honorário.

E temos de estabelecer de imediato uma comparação traduzida no entusiasmo dos seus dirigentes. E senão vejamos: Amílcar Tavares da Silva, próximo dos 90, tem sido o grande obreiro do Clube

Recreativo Lusitânia. Por outro lado Rui Maciel foi uma lufada de ar fresco e rejuvenescedor do Clube Desportivo Faialense que em pouco tempo abriu as portas a pedido de Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston e recebeu o secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, o embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português, Elvira Fortunato. Foi neste ambiente de pura portugalidade que se celebraram os 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia, onde houve, quem contrariando os arautos da desgraça e na altura que entregou

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, Amílcar Tavares da Silva, coordenador da festa comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge, durante a cerimónia do corte de bolo de aniversário, vendo-se ainda na foto Luís Simão, José Costa, Joe Silva, Eugénio Daniel, Manuel Sousa. Na foto à direita, Frederick Cabral, superintendente do Departamento da Polícia de Cambridge, Steve Magalhães, adjunto do superintendente, Timothy Toomey e o cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo na festa comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia.



Francisco Correia, do Clube Desportivo Faialense e Joe Silva, do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge, MA.



Clube Recreativo Lusitânia

100 ANOS

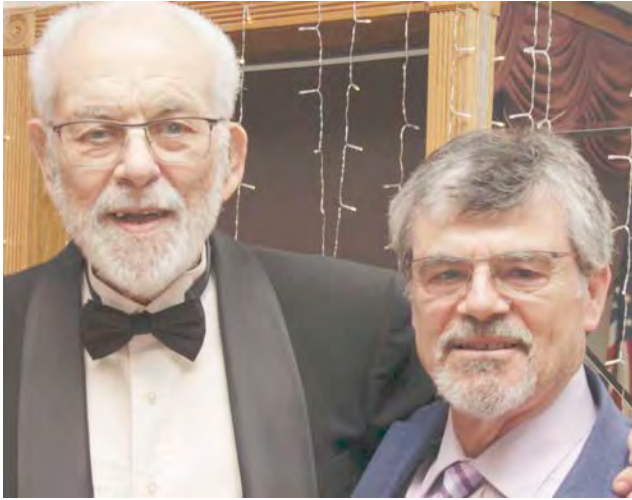
44 5th Street, Cambridge, MA • Tel. 617-547-1190

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da celebração de um século de existência! Bem hajam!

Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge celebrou um século de existência

(Continuação da página anterior)

um presente de aniversário sublinhou: “Vamos fazer os possíveis por apoiar as nossas organizações como forma de manter a nossa cultura”, disse John Correia, presidente da assembleia geral da Filarmónica de Santo António, mas não obstante a sua relevante vida profissional é um acérrimo defensor da cultura portuguesa, enquanto que outros usufruindo e progredindo graças à presença portuguesa na área, filhos e netos de-



Amílcar Tavares da Silva com Mariano da Pedra.

monstraram o seu apoio inicial para ignorarem na concretização, mas não impeditivo do trabalho hoje publicado.

Mas esta atitude não se resumia ao homem da

(Continua na página seguinte)



José Figueiredo, Benfica, com Joe Silva, do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge, MA.



Joe Silva, do Clube Recreativo Lusitânia, recebe de Timothy Toomey, um diploma de honra do Senado Estadual de MA.



Amílcar Tavares da Silva com a filha e os netos.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

**1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030**



**SOMOS UMA DIGNA PRESENÇA LUSA
NA ÁREA DE BOSTON**



Rui Maciel, atual presidente do Clube Desportivo Faialense com antigos diretores esta digna presença portuguesa de Cambridge.

Saudamos todos os corpos diretivos e massa associativa do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge, com quem mantemos as melhores relações contribuindo assim para um fortalecimento do associativismo português nos EUA! Bem hajam por um século de existência!

“O Clube Recreativo Lusitana concluiu com sucesso 100 anos de vida, num percurso notável de grandes iniciativas”

- Amílcar Tavares da Silva

filarmónica, o próprio Tiago Araújo, cônsul geral de Portugal em Boston, sublinha: “Sendo importante a longevidade desta organização, por onde passaram avós, pais e filhos foi ali que muitos acabariam por se casar, encher uma sala para celebrar um centenário é de louvar e apoiar”, referiu o diplomata português.

O embaixador de Portugal em Washington, Francisco Duarte Lopes, não ficou indiferente e enviou uma mensagem lida pelo cônsul.

“O Clube Recreativo Lusitana concluiu com sucesso 100 anos de vida, num percurso notável de grandes iniciativas”.



Liberal Baptista, que foi mestre de cerimónias da festa comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia, com Amílcar T. da Silva.

nizações em Cambridge. Nós na Filarmónica de Santo António celebramos o ano passado 50 anos. Se isto já foi uma

de esperar cerca de meia hora. Sempre houve uma grande aproximação entre o Lusitânia e a Filar-

(Continua na página seguinte)



John Correia, do Centro Cultural Filarmónica de Santo António de Cambridge e grande apoiante das iniciativas portuguesas da área de Boston, não poderia faltar à festa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia, uma das organizações que mantém excelentes relações com aquela organização lusa da Cambridge Street, a Filarmónica de Santo António.



Al Pacheco, grande apoiante das iniciativas e associações portuguesas da área de Boston, esteve presente na festa centenária do Lusitânia.



Luís Travassos, conhecido músico e organista da igreja de Santo António de Cambridge, marcou também presença na festa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia.

E após finalizada a intervenção do cônsul geral em Boston, Tiago Araújo, o mestre de cerimónias, Liberal Baptista, sublinhou: “De realçar que o sr. cônsul abdicou de uma viagem familiar para estar aqui presente nos 100 anos do Lusitânia”. E concluiu: “Temos cônsul”.

“Tal como disse Amílcar Tavares da Silva, o Lusitânia tem sido uma inspiração para as orga-

etapa difícil de atingir o que não será atingir os 100. Quero sublinhar que sempre que precisávamos de cadeiras ou mesas o Lusitânia estava de portas abertas para ajudar. Por altura das festas do Senhor Santo Cristo o Lusitânia saía da sua sede com os diretores e bandeira. E esperavam na nossa sede para se incorporarem no desfile para a igreja de Santo António. Como os nossos músicos andavam sempre atrasados tinham



O empresário Joe Cerqueira e esposa com Walter Sousa e um amigo, na festa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge.



Parabéns
Clube Recreativo
Lusitânia

NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Os 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia em Cambridge

mónica de Santo António. Gostei da mensagem do embaixador sublinhando o excelente trabalho efectuado ao longo dos anos pelo Lusitânia. Vamos fazer os possíveis por apoiar as nossas organizações como forma de manter a nossa cultura”, concluiu John Correia, que tem realçado o seu trabalho junto da Filarmonica de Santo António.

“Quero agradecer a presença de todos vós, sinal positivo que a comunidade não está moribunda. Camaradagem. Associativismo. Patriotismo”.

E prossegue Amílcar Tavares da Silva, o grande pilar de sustento do Lusitânia:

“O Clube Desportivo Faialense, anfitrião nesta efeméride, é 50 anos mais jovem sendo presidido por Rui Maciel. Mas permitam-me que evoque a memória do grande homem que foi deste clube, José Faustino da Silva, entre tantos outros.

O Lusitânia é sócio honorário do Clube Desportivo Faialense”, prossegue a velha raposa da

centenária organização.

E Amílcar Tavares da Silva, não se referindo especificamente ao negativismo contra a organização, sublinha: “Os cães ladram e a caravana passa”.

E que bom é vê-los rebaixar à passagem dos 100 anos.

Retalhos da vida do Clube Recreativo Lusitânia com 100 anos de história

Não foi encontrada informação que nos ajude a compreender o processo da fundação e legalização da coletividade já que muitos dos documentos da história do clube foram perdidos ao longo dos anos incluindo os próprios estatutos.

Fundadores

Sabe-se que a legalização ocorreu em junho de 1922 e o que se deve ao empenho de uma boa

(Continua na página seguinte)



Corpos diretivos do Clube Recreativo Lusitânia, de Cambridge: Amílcar Tavares da Silva, Luís Simão, José Costa, Joe Silva e Manuel Sousa.



Manuel e Evelina Carreiro, João Cordeiro, da Banda de Santo António, Cambridge



Francisco Correia e família e ainda Jaime Silva, do Clube Desportivo Faialense.



Membros da Luso American Financial marcaram presença na festa dos 100 anos do Lusitânia.



Kaejana Ballantyne, mayor de Somerville, dirigindo-se aos presentes.



Saudamos o Clube Recreativo Lusitânia na celebração de um século de existência! Esperamos continuar a manter as melhores relações com esta digna presença lusa de Cambridge!

- John Correia
presidente



A primeira sede do Clube Recreativo Lusitânia foi no 305 da Cambridge Street em Cambridge

equipa de trabalho cujos nomes se encontram inscritos num quadro de honra de 1980 exposto no clube e aos quais, pelo descrito nas primeiras atas, se deve juntar o do dr. Xavier de Velez e do então cônsul de Portugal em Boston, Eduardo Rodrigues de Carvalho, que em muito contribuíram para a fundação do clube.

Localização

A primeira sede com endereço conhecido foi no 305 Cambridge Street, no ano de 1924.

Em 1931 o clube adquiria sede própria, localizada no 613 Cambridge Street, Cambridge.

Muito embora se especule sobre outros locais, não há documentos ou atas que os referenciem até ao atual, no 44 da Fifth em Cambridge.

A 13 de dezembro de 1959 o presidente da assembleia geral anunciou a liquidação total do em-



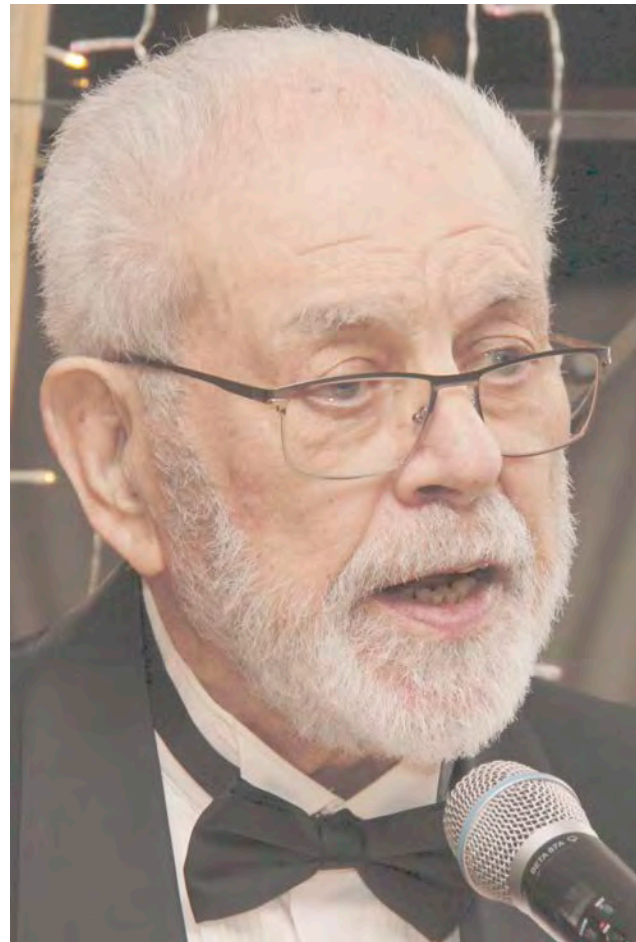
préstimo contraído para a compra do clube, exibindo a respetiva escritura que entregou a António Costa, fiel depositário da mesma.

A primeira direção

No dia 20 de dezembro de 1922, em assembleia

O cônsul geral de Portugal em Boston, Tiago Araújo dirigindo-se aos presentes.

geral presidida por Xavier de Velez, foram empossados os corpos gerentes para o ano de 1923 e que se supõe ter sido a primeira direção oficial e



Amílcar Tavares da Silva no uso da palavra.

que teria sido presidida por Augusto Domingos Correia.

Envolvimento com as entidades oficiais

O dr. Xavier de Velez, presidente do clube,

aquando da sua formação, era também vice-cônsul em Lowell, MA. O novo cônsul de Portugal em Boston, Eduardo Rodrigues de Carvalho, que assumiu as funções nos finais de 1921, era pessoa assídua nos eventos sociais do clube e nas próprias assembleias gerais.

Em 1924, numa dessas assembleias gerais, o cônsul de Portugal ofereceu ao Clube Recreativo Lusitânia, um barco em miniatura com o nome de "Lusitânia".

Por iniciativa da coletividade foi descerrada no salão do clube a fotografia oficial do novo Presidente da Republica Portuguesa, Manuel Teixeira Gomes (1923-1925), com discurso proferido por Eduardo Rodrigues.

Este apontamento histórico foi compilado por Armando Milheirão, antigo funcionário do consulado de Portugal em Boston.

(Mais fotos na página 16)

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para **2023/2024**
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

Saudamos os corpos diretivos e massa associativa do Clube Recreativo Lusitânia pelos seus 100 anos de existência!



Parabéns ao Clube Recreativo Lusitânia

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Dia de Portugal/RI

Torneio de Golfe está agendado para outubro com coordenação de Angel Santos

Celebrações abrem a 4 de junho no Brenton Point State Park com o içar da Bandeira no Portuguese Discovery Monument

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O torneio de golfe, integrado nas comemorações do Dia de Portugal/RI 2023 terá lugar a 13 de outubro de 2023, este ano com coordenação de Angel Santos.

O torneio continua a ter por palco o Pawtucket Country Club no 900 Armistice Blvd em Pawtucket, RI que tem sido local de concentração de centenas de adeptos da modalidade em apoio às celebrações do Dia de Portugal/RI.

As celebrações têm a abertura a 4 de junho com o hastear da Bandeira no Portuguese Discovery Monument que se ergue im

Ponente no Brenton Point State Park no Ocean Drive, Newport, lugar de excelência com uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente.

E o programa estende-se diariamente com o içar da bandeira nas vilas e cidades de Rhode Island.

Até que o State Room da State House, sala de visitas do estado de Rhode Island, se abre para as cerimónias oficiais do Dia de Portugal.



Joey Medeiros



Giuliana Amaral



Starlight



Capitalistas

E entramos no fim de semana oficial do Dia de Portugal:

Junho 9 (sexta-feira), abertura oficial do Dia de Portugal/RI no State Room da State House em Providence, RI.

Junho 10 (sábado), Dia de Portugal, BankNewport City Center.

Junho 11 (domingo), continuação do arraial no BankNewport City Center.

Atuam nos arraiais: Giuliana Amaral, Joe Medeiros, Capitalistas e Starlight

Contos Populares Portugueses da Califórnia (*Portuguese Folktales from California*)

A recém criada Bruma Publications do Portuguese Beyond Borders Institute (PBBI) da universidade estadual da Califórnia em Fresno, acaba de publicar como primeiro livro académico, um trabalho do Professor Emérito da Kent State University, Manuel da Costa Fontes. Contos Populares Portugueses da Califórnia é um trabalho de pesquisa do Professor Manuel da Costa Fontes, natural dos Açores que emigrou na sua juventude para os Estados Unidos e que tem dedicado grande parte da sua investigação ao cancionero popular e aos contos e fábulas.

Esta coleção, que contribui para preservar uma velha tradição em via de desaparecimento, inclui 64 contos gravados a 26 informantes naturais da Terceira (14), São Jorge (3), São Miguel (1), e da ilha da Madeira (5). Embora nascidos em Angola, dois informantes tinham aprendido os seus contos na Terceira, e o único nascido nos Estados Unidos (Massachusetts) tinha sido criado na Madeira. Sendo de carácter indo-europeu – repetem-se em muitas línguas –, alguns contos são mais antigos do que a existência das nações. A introdução, em português e em inglês, inclui um panorama da imigração portuguesa para a Califórnia desde as suas origens. Fielmente transcritos a fim de refletir o maneira de falar de cada informante, os contos começam com resumos em inglês, sendo seguidos pela classificação internacional de Isabel Cardigos e Paulo Correia, a qual, além do Brasil, inclui numerosos paralelos do mundo de língua portuguesa (Angola, Cabo Verde, Goa, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor), assim como variantes do mundo cultural ibérico a que Portugal pertence (Espanha, América Espanhola, e Sefarditas, descendentes dos judeus expulsos de Espanha e Portugal em 1492 e 1497,



respetivamente). O livro conclui com quatro apêndices: vocabulário (os anglicismos estão colocados no fim), informantes, motivos e tipos-conto.

Para além dos contos e fábulas esta coleção inclui um magnífico texto introdutório sobre a presença portuguesa na Califórnia.

Manuel da Costa Fontes (n. 1945), natural da freguesia dos Altares (ilha Terceira), imigrou para os Estados Unidos em 1961. Alistou-se nos fuzileiros navais americanos (1964-1967), passou um ano no Vietname, e completou o seu serviço militar com o grau de sargento. Tirou o quarto ano no Liceu de Angra, e frequentou Modesto Junior College (A.A., 1964), Stanislaus State College (B.A., 1969), University of California, Berkeley (M.A., 1972), e University of California, Los Angeles, onde se doutorou em Línguas e Literaturas Hispânicas (Ph.D., 1975). Foi professor catedrático de espanhol e português em Kent State University (1975-2008), onde foi premiado com um Distinguished Scholar Award (1997) e doze Summer e Academic Year Research Appointments. O National Endowment for the Humanities concedeu-lhe Fellowships for Individual Study and Research em duas

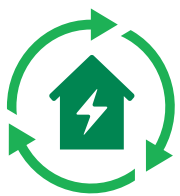
ocasiões (1978, 1980-1981); a John Simon Guggenheim Memorial Foundation também o distinguiu com uma bolsa (1984-1985). Especializa-se nas literaturas ibéricas da Idade Média e do Renascimento, com ênfase no romanceiro, conto popular, relações entre o folclore e a literatura, Cripto-Judaísmo, e técnicas utilizadas por escritores Cristãos-Novos para expressar idéias heterodoxas apesar da Inquisição. Além de vários livros, a sua bibliografia inclui artigos sobre Alfonso X el Sabio, Alfonso Martínez de Toledo, Diego de San Pedro, Fernando de Rojas, Francisco Delicado, Gil Vicente, Miguel de Cervantes, Eça de Queiroz, e orações e romances criptojudaios no Distrito de Bragança.

Para Diniz Borges, fundador e diretor do PBBI e da nova Bruma Publications, este livro vem na linha orientadora da editora, que faz parte da University Press da Universidade estadual da Califórnia em Fresno, e que tem por objetivo: “publicar trabalhos relacionados com a nossa presença no oeste americano e as nossas ligações aos Açores.” O livro foi apresentado nos Açores, na livraria Letras Lavadas em Ponta Delgada, como parte de uma sessão dirigida pelo Diretor Regional das Comunidades, José Andrade, em que Diniz Borges falou sobre a nossa diáspora na Califórnia. A Bruma Publications ofereceu duas dúzias de livros à Direção Regional das Comunidades para serem distribuídos pelas Casas dos Açores e outras entidades com bibliotecas. Será ainda oferecido a várias instituições académicas e preparam-se alguns acontecimentos para que o mesmo seja lançado em várias localidades da Califórnia.

Esta publicação aconteceu no programa das histórias orais do PBBI e teve o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Tem casa própria? É inquilino? Eversource pode ajudar a consumir menos energia.

Quer seja inquilino ou dono de casa própria, climatizando o seu lar pode ajudar a consumir menos energia e sentir-se mais confortável durante todo o ano. E Eversource pode ajudar. Aliás, você pode qualificar para obter descontos adicionais e assistência. Usando menos energia e sentir-se mais confortável é uma medida inteligente. E climatizar o seu lar pode ajudá-lo a poupar. Então, pode começar hoje.



Obtenha mais informação
em eversource.com



EVERSOURCE

O fornecedor de eficiência energética #1 no país



Festa comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia de Cambridge em fotos



Na foto acima, Liberal Baptista, que foi mestre de cerimónias da festa comemorativa dos 100 anos do Clube Recreativo Lusitânia. Na foto acima, à esquerda, John Correia, da Banda de Santo António de Cambridge, faz entrega de uma salva de prata a Joe Silva, do Clube Recreativo Lusitânia, na comemoração dos 100 anos desta coletividade portuguesa de Cambridge.



Timothy Toomey, antigo deputado estadual de MA, faz entrega de uma citação oficial a Armando Milheiro, do Clube Recreativo Lusitânia.



Timothy Toomey com Amílcar Tavares da Silva.



A atual sede do Clube Recreativo Lusitânia, digna presença lusa de Cambridge.

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Feliz e Santa Páscoa

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY



New Rates for the New Year



<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>6%</p> <p>1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>4%</p> <p>1st year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000</p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p>2.75%</p> <p>Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000</p>
--	--	--

Call Us Today

(877) 525-5876

More Information
www.luso-american.org

Atenção Membro da MassHealth

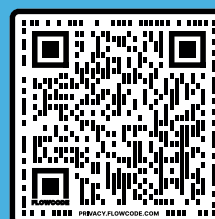
Se você tem MassHealth, precisa tomar medidas agora para manter sua cobertura de saúde este ano. A MassHealth quer ajudar você e sua família a ficarem cobertos.



Você precisa renovar sua cobertura para este ano.

Há três passos para renovar a cobertura:

1. **Atualize suas informações**
2. **Verifique seu e-mail**
3. **Responda à MassHealth**



Para obter ajuda, ligue para 800-841-2900, acesse www.masshealthrenew.org ou escaneie o código.



Aja agora. Fique coberto.

Mapeie sua carreira com a MBTA.

Quincy

Sábado, 22 de abril
10:00-13:00
Wollaston Station
300 Newport Avenue

Lynn

Sábado, 29 de abril
10:00-13:00
North Shore
Community College
750 Washington Street

Revere

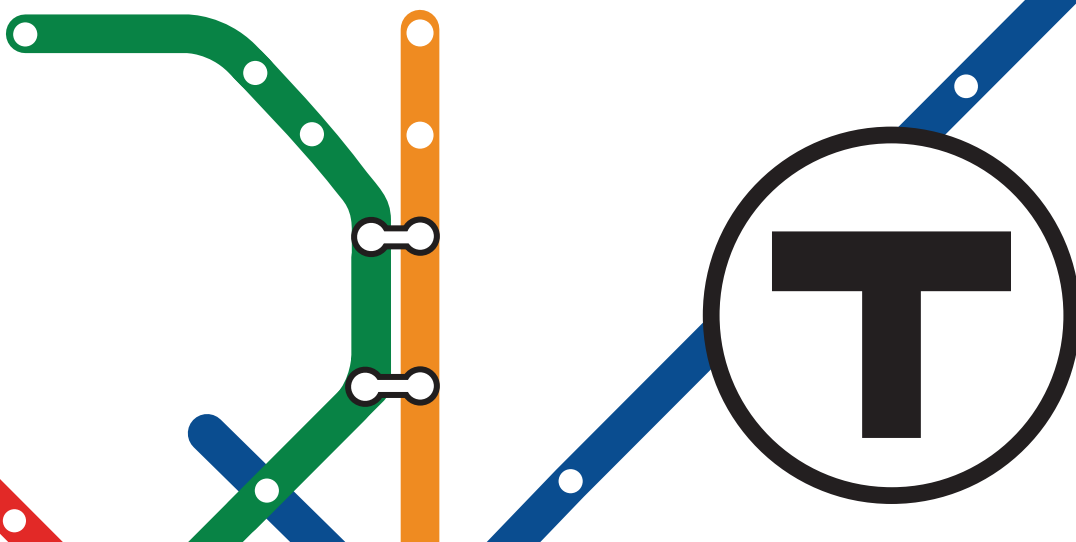
Sábado, 6 de maio
10:00-13:00
Wonderland Station
1234 North Shore Road



Para obter informações sobre feiras de carreira, escaneie aqui

Visite as feiras de recrutamento da MBTA em diversos locais em Boston.

Deseja dar o próximo passo na sua carreira? Estamos organizando feiras de recrutamento onde pode saber mais sobre vagas, iniciar o processo de inscrição e muito mais. Veja abaixo informações sobre datas, horários e locais.



Pedro Almeida Maia apresentou os seus dois recentes livros na biblioteca portuguesa Casa da Saudade em New Bedford

Pedro Almeida Maia, considerado um dos mais famosos escritores açorianos da atualidade, com um percurso de 10 anos e com vários livros publicados, alguns dos quais premiados, esteve na passada quinta-feira, 13 de abril, na biblioteca portuguesa Casa da Saudade, em New Bedford, uma semana depois de ter estado na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, para apresentar os seus dois mais recentes livros intitulados: "Ilha-América" e "A Escrava Açoriana".

Pedro Almeida Maia, que é psicólogo organizacional e colaborador do Portuguese Times, explicou, a traços gerais, o seu percurso literário, bem como todo o trabalho de pesquisa, recolha destas duas publicações, que poderão ser adquiridas muito em breve na Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River.

O escritor e psicólogo natural de Ponta Delgada, São Miguel, aproveitou a sua vinda a esta região para recolher informações sobre um novo livro a publicar em breve e que aborda o envolvimento de um jovem açoriano em atividades ilegais da máfia em Massachusetts.

Irene Amaral, diretora da biblioteca Casa da Saudade, apresentou o escritor tendo realçado a importância da literatura valorização e enriquecimento humano e na sociedade em geral.

Entre o público, algumas conhecidas figuras da comunidade, nomeadamente o professor Onésimo T. Almeida, Maria José Carvalho (antiga diretora da biblioteca Casa da Saudade), Olívia Melo, diretora da Biblioteca Pública de New Bedford, Maria Tomásia e a professora Ermelinda Zito.



Sessão de esclarecimento público na CANI com a advogada Judite Teodoro

A advogada Judite Teodoro, colaboradora do PT, estará presente dia 25 de abril, pelas 6:00 PM, na Casa dos Açores da Nova Inglaterra para uma sessão pública de esclarecimento sobre a lei portuguesa.

Os temas da sessão serão, entre outros, o pedido de aquisição de nacionalidade portuguesa, o novo regime de impostos, a nova lei de sucessões que se aplicam às heranças, a necessidade de rever o divórcio americano de molde a que seja válido em Portugal, o que fazer quando pretende comprar ou vender propriedades, etc...



Na foto acima, o escritor e psicólogo açoriano Pedro Almeida Maia na biblioteca portuguesa Casa da Saudade em New Bedford, ladeado por Olívia Melo, diretora das Bibliotecas Públicas de New Bedford e Irene Amaral, diretora da biblioteca portuguesa Casa da Saudade, que fez a apresentação de Pedro Almeida Maia. Na foto à esquerda, um aspeto do público presente na passada quinta-feira.



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

Prima CARE
prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Simpósio Filamentos da Herança Atlântica

O simpósio anual Filamentos da Herança Atlântica tem início hoje, dia 19 e termina sábado, 22 de abril, através da plataforma Zoom e Facebook Live, e será subordinado ao tema: *Stories da História Portuguesa no Canadá*, como forma de celebrarmos os 70 anos da emigração portuguesa para este país, onde a diáspora açoriana é uma das mais dinâmicas, com fortes ligações à Região.

A cerimónia de abertura do simpósio, começou hoje, quarta-feira 19 de abril pelas 09h00 na Califórnia e Vancouver, 12h00 em Toronto e Boston e 16h00 nos Açores, contando com a presença do Diretor Regional das Comunidades, José Andrade e uma alocução sobre o novo livro publicado pela AEAzores dedicado à presença açoriana no Canadá.

As quatro sessões do simpósio serão de 19 a 22 de abril, pelas 12h00 na Califórnia/Vancouver, 15h00 em Toronto/Boston e 19h00 nos Açores com os seguintes temas, oradores e moderadores.

Quarta-feira, 19 de abril, Eduardo Medeiros moderará o painel: *Entre os primórdios e a geografia portuguesa no Canadá*, no qual haverá duas apresentações - *Primeiros contatos dos portugueses com o território canadiano - mitos e factos*, por Onésimo Teotónio Almeida e *A geografia urbana dos portugueses no Canadá*, por Carlos Teixeira.

Quinta-feira, 20 de abril, Rosa Simas moderará o painel: *A Mulher portuguesa no Canadá*, com duas

apresentações - *As mulheres pioneiras portuguesas no Canadá* por Aida Batista e *A luta sindical "Cleaners Action" das mulheres portuguesas no Canadá* por Susana Miranda.

Sexta-feira, 21 de abril, Rui Faria moderará o painel: *Entre o projeto e a confirmação da emigração portuguesa no Canadá* com duas comunicações - *Os anos de 1952 e 1953* por Eduardo Medeiros e *1954, o ano da confirmação* por José-Luís Jácome.

Sábado, 22 de abril, Diniz Borges moderará o painel: a língua e cultura portuguesa no Canadá com duas participações - *O ensino da língua e cultura portuguesas no Canadá* por Manuela Marujo e *Literatura açoriana no Canadá* por Maria João Dodman.

O simpósio Filamentos da Herança Atlântica começou no ano de 1990, com 12 edições consecutivas e presenciais na cidade de Tulare, estado da Califórnia, tratando essencialmente a literatura e as artes. Após um interregno de praticamente vinte anos, o simpósio foi recomeçado em 202, através da plataforma Zoom e nas redes sociais, assim como arquivado no canal YouTube do Portuguese Beyond Borders Institute (Fres-

no State-PBBI) e na coleção digital das histórias orais deste instituto na biblioteca desta mesma universidade. Em 2021 o simpósio tratou as relações entre os Açores e a sua Diáspora na América do Norte, com participantes de várias gerações e várias latitudes. Em 2022 teve o título de *Da Saudade aos Novos Açores*, com sessões dedicadas aos 500 anos de Gaspar Frutuoso e o registo das memórias através dos museus e do nosso movimento associativo, e neste ano de 2023, a emigração para o Canadá.

Ao longo dos últimos dois anos o simpósio Filamentos da Herança Atlântica é uma organização conjunta do Portuguese Beyond Borders Institute, da universidade estadual da Califórnia em Fresno, através do Azorean Diaspora Project e da Associação dos Emigrantes dos Açores (AEAzores).

O simpósio pode ser acompanhado pela ligação: <https://us02web.zoom.us/j/84041620446> assim como através das páginas do Facebook da Portuguese Beyond Borders Institute e da AE Azores, assim como vários grupos de redes sociais da Diáspora e dos Açores.

Novo livro de Álamo de Oliveira lançado na Califórnia



A Bruma Publications, criada ao abrigo da University Press da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, acaba de publicar o livro *Through the Walls of Solitude* de Álamo Oliveira. Uma coleção de poemas do conhecido autor terceirense, com o objetivo de levar a poesia açoriana às novas gerações de açor-descendentes e ao mundo de língua inglesa.

O livro foi lançado em Tulare, cidade irmã de Angra do Heroísmo, com o apoio da Fundação das cidades irmãs e da Câmara Municipal de Angra, assim como o distrito escolar da cidade de Tulare, dirigido pela emigrante açoriana Lúcia Ferreira VanScyoc.

Na cerimónia de lançamento, três jovens alunas leram poesia do autor açoriano, agora em tradução, assim como uma breve apresentação sobre a obra do autor e o mundo criativo açoriano pelo tradutor Diniz Borges. Esta obra tem prefácio de Vamberto Freitas.

Esta é a terceira publicação da Bruma Publications em menos de seis meses. Para além da parceria com a Nona Poesia para a publicação bilingue de *Caligrafia dos Pássaros* de Ângela de Almeida; a Bruma publicou o livro *Contos Populares Portugueses da Califórnia* de Manuel da Costa Fontes, e o livro *Through the Walls of Solitude* de Álamo Oliveira, em parceria com a Letras Lavadas.

Para Diniz Borges, tradutor desta obra e diretor da Bruma, este é o primeiro de vários livros em tradução que têm por objetivo trazer ao mundo americano a poesia açoriana, mas também de Portugal continental e do mundo lusófono, com projetos para a publicação de um livro de Alberto Pereira e de Vera Duarte de Cabo Verde.

A apresentação de *Through the Walls of Solitude* contou ainda com uma exposição dos livros recentemente reeditados pela Companhia das Ilhas, que foram oferecidos ao Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI) da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno pela Câmara Municipal de Angra.

MAPS 2023 AWARDS Gala

MAPS 2023 ANNUAL AWARDS GALA

Saturday, April 22, 2023

at 5:30 pm

Royal Sonesta Hotel in Cambridge

2023 Award Recipients



MAPS 2023 PERSON OF THE YEAR
Manny Lopes
Executive Vice-President,
Blue Cross Blue Shield of Massachusetts



MAPS MARY & MANUEL ROGERS LIFETIME COMMUNITY SERVICE AWARD
Nailze Lima
Intake Coordinator, Support Staff, & Interpreter,
MetroWest Legal Services



MAPS ÁLVARO LIMA OUTSTANDING BUSINESS AWARD
Paul Ferreira
President, Cambridge Printing Company

DIAMOND	EMERALD
 CAFUA, COUTO, SARDINHA, AND SERPA FAMILIES	   
GOLD	SILVER
	   
BRONZE	MEDIA
     	      

COCKTAIL RECEPTION, BANQUET, SILENT AUCTION, ENTERTAINMENT AND MORE!



RSVP AND LEARN MORE AT:
maps-inc.org/gala2023 | 617-864-7600



Regime para descendentes de judeus sefarditas pedirem nacionalidade Portuguesa termina em dezembro

O regime atual para os descendentes de judeus sefarditas portugueses pedirem a nacionalidade vai terminar em dezembro deste ano, por o Governo entender “estar cumprido o propósito de reparação histórica” que deu origem à lei.

O diploma, que altera a lei da nacionalidade, deu entrada na Assembleia da República e prevê, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2024, a revogação da norma que permitia ao Governo conceder a nacionalidade por naturalização “aos descendentes de judeus sefarditas portugueses, através da demonstração da tradição de pertença a uma comunidade sefardita de origem portuguesa, com base em requisitos objetivos comprovados de ligação a Portugal, designadamente apelidos, idioma familiar, descendência direta ou colateral”.

A proposta de lei salvaguarda que esta revogação não prejudica a apreciação dos requerimentos de concessão de nacionalidade portuguesa apresentados com base nesta norma “até 31 de dezembro de 2023”.

Na proposta de lei, refere-se que as alterações introduzidas na lei da nacionalidade em 2013 permitiram “a aquisição da nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos descendentes de judeus sefarditas de origem portuguesa expulsos de Portugal no final do século XV, dispensando o cumprimento dos requisitos de residência em Portugal e do conhecimento da língua portuguesa”.

Segundo o Governo, até ao final de 2021, “foram apresentados cerca de 140 mil pedidos de naturalização, tendo sido concedida a nacionalidade portuguesa a cerca de 57 mil descendentes”.

“A partir de 2017, verificou-se um aumento exponencial dos pedidos de naturalização – tendência agravada pela revogação, em 2019, do regime aprovado em Espanha com idêntico propósito –, passando de sensivelmente 7 mil pedidos anuais em 2017, para mais de 50 mil em 2021. No ano de 2021, estes pedidos representaram 72 % do total de pedidos de aquisição da nacionalidade portuguesa por naturalização”, refere o executivo.

O Governo salienta que se tem assistido “ao aumento do número de pedidos de naturalização de familiares dos cidadãos que obtiveram a naturalização portuguesa, sendo que a quase totalidade dos naturalizados não vive nem tem ligações a Portugal – ao contrário do que se pretendia com a consagração do regime”.

Por estes motivos, o Governo considera que se justifica verter na Lei da Nacionalidade “a exigência de os descendentes de judeus sefarditas possuírem uma ligação efetiva e atual a Portugal, demonstrando, no momento do pedido, a existência dessa ligação com o país e com a comunidade nacional”, incluindo no diploma requisitos que já constavam da regulamentação.

Ao mesmo tempo, o Governo salienta que só Portugal prevê “um regime de naturalização de estrangeiros com fundamento apenas na descendência longínqua de judeus sefarditas que foram expulsos há mais de cinco séculos da Península Ibérica e que este regime conta já com sete anos de aplicação”, entendendo “estar cumprido o propósito de reparação histórica” visado pela lei de 2013.

O diploma aproveita ainda para alterar outros aspetos da lei da nacionalidade, como reduzir de três para um ano a medida da pena que impede a concessão de nacionalidade.

Saldo comercial com Macau é favorável a Portugal em quase 20,5 milhões

As exportações de Portugal para a região administrativa especial de Macau representaram 21 milhões de euros no ano passado, com as compras a Macau a valerem 529 mil euros, tornando a balança comercial largamente favorável a Portugal.

Macau foi o 85.º cliente das exportações portuguesas de bens em 2022, com uma quota de 0,03% no total, ocupando a 140.ª posição ao nível das importações, que valeiram apenas 0,001%.

Entre os principais produtos exportados para este mercado asiático destacam-se os Produtos Alimentares (46,2%), os Produtos Agrícolas (20,5%), os Produtos Químicos (19,4%), os Instrumentos de Ótica e Precisão (2,7%) e as Máquinas e Aparelhos (2,4%), ao passo que os principais grupos de produtos importados foram os Produtos Químicos (59,4%), as Máquinas e Aparelhos (15,7%), as Pastas Celulósicas e Papel (4,5%), o Vestuário (4,3%) e o Calçado (3,8%), segundo a AICEP.

Governo sensibiliza emigrantes portugueses para o registo acessível das suas propriedades

O Governo lançou uma campanha de sensibilização para que os emigrantes portugueses identifiquem e registem as suas propriedades em Portugal através do Balcão Único do Prédio (BUPi).

O objetivo desta campanha é sensibilizar a comunidade emigrante “para aproveitar o regresso à terra natal para fazer a identificação e o registo das suas propriedades através do BUPi”, refere o comunicado.

Lembrando que “o processo é gratuito e não acarreta aumento de impostos, com a vantagem de assegurar a titularidade das suas propriedades, uma vez que a inscrição nas Finanças apenas importa para efeitos tributários e não garante os direitos de propriedade”.

Assim, os proprietários de imóveis podem dar início ao processo de identificação das propriedades em bupi.gov.pt ou, presencialmente, com a ajuda de um técnico habilitado do município, num balcão de atendimento BUPi dos 144 municípios aderentes.

Podem também utilizar gratuitamente a App BUPi, uma aplicação para telemóvel disponível na Google Play Store e na App Store, que permite criar um polígono a partir da configuração obtida pela demarcação dos limites das propriedades, explica a nota.

Esse polígono ficará gravado num ficheiro que em seguida pode ser apresentado na plataforma BUPi como esboço e, posteriormente, confirmado pelo Técnico Habilitado, ou apresentado ao Técnico Habilitado para integração no procedimento de representação gráfica georreferenciada a realizar por atendimento presencial no Balcão BUPi de um dos municípios aderentes.

“É essencial que cuidemos do nosso legado, numa missão que é de todos. Por isso, esta campanha de sensibili-

zação é dirigida aos nossos emigrantes, num período em que muitos regressam a Portugal para passar as férias da Páscoa”, afirma Carla Mendonça, Coordenadora da Estrutura de Missão eBUPi, citada no comunicado.

E acrescenta: “Juntando o útil ao agradável, esta pode ser uma excelente altura para identificarem as suas propriedades no BUPi e assegurarem devidamente a titularidade dos seus direitos, contribuindo, também, para um maior conhecimento do território português, que a todos beneficiará”.

O BUPi já está presente em 144 municípios do norte e centro do país, que contam com mais de 900 técnicos habilitados.

Mais de 200 mil cidadãos já procederam à identificação das suas propriedades no BUPi, o que permitiu identificar mais de 1,2 milhão de propriedades dos 153 municípios de Portugal continental sem cadastro.

Estes municípios, quanto à componente da georreferenciação, podem aderir ao BUPi, refere também o comunicado.

Criado em 2017, “enquanto projeto-piloto em 10 municípios, o BUPi tem alavancado a sua presença nos municípios sem cadastro predial desde o início de 2021, altura em que se deu início à expansão do projeto”, indica.

Mas 2022 “foi o ano que mais contribuiu para este resultado, já que 75% do total das propriedades foram identificadas apenas neste período”, acrescenta.

O BUPi é um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), integrado na área governativa da Justiça, em articulação com o Ambiente e Ação Climática e com a Coesão Territorial.

Governos de Cabo Verde e Portugal vão partilhar experiência sobre diáspora

O primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, anunciou a criação de um grupo de trabalho conjunto com o Governo português para coordenar a partilha da experiência dos dois países no âmbito das respetivas diásporas.

“Decidimos a criação de um grupo de trabalho conjunto de articulação, de coordenação e de partilha de experiências que ambos os países têm no âmbito da sua diáspora, considerado um ativo estratégico tanto para Cabo Verde como para Portugal”, anunciou Ulisses Correia e Silva, depois de receber, na Praia, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo.

“Cabo Verde e Portugal têm reforçado os consensos necessários em matéria da mobilidade plena e para promover maior circulação aos nossos cidadãos no nosso espaço comum da CPLP [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa]. Estamos também a desenvolver um trabalho minucioso visando a implementação do projeto de mapeamento de cabo-verdianos e descendentes de cabo-verdianos em Portugal”, acrescentou.

De acordo com informação do ministro das Comunidades de Cabo Verde, Jorge Santos, residem na Europa quase meio milhão de cabo-verdianos, com dupla nacionalidade, descendentes e de várias gerações, dos quais 360 mil em Portugal.

“O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, senhor Paulo Cafôfo, manifestou-me hoje [dia 13] o engajamento e atenção do Governo português nestas questões”, afirmou ainda Ulisses Correia e Silva.

Portugal e Estados Unidos assinaram acordo para aprofundarem cooperação em África

Portugal e os Estados Unidos assinaram, dia 14, um memorando para aprofundar a cooperação entre os dois países em África, trabalhando em equipa nalguns projetos em países onde já atuam e alargado a outros.

O memorando entre o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) permitirá “projetar cada vez mais este trabalho em conjunto”, salientou em declarações à Lusa o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Francisco André. “O objetivo é alinhar as nossas prioridades e objetivos em matéria de desenvolvimento, de combate à pobreza e de criação de ferramentas e mecanismos de desenvolvimento sustentável em países onde ambas as agências de cooperação já estão presentes e têm equipas no terreno”, resumiu o secretário de Estado.

O governante disse que a nova estratégia portuguesa de

cooperação até 2030 assenta em parcerias, porque “nenhum país tem os instrumentos necessários para responder sozinho aos problemas globais e, portanto, é preciso aumentar cada vez mais esta capacidade de trabalho”.

O acordo, como outros, um recente assinado com a Coreia do Sul, referiu o secretário de Estado, permitem alargar o raio de ação e os países destinatários da cooperação e “criar cada vez mais sinergias”.

A assinatura deste memorando é também, considerou Francisco André, o “reconhecimento da capacidade da cooperação portuguesa, o reconhecimento da forma como atinge os objetivos no terreno e junto dos países com quem trabalha”.

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros esteve em Washington para participar nas reuniões de Primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ilha do Corvo com 80 casas a necessitarem de ser reabilitadas

O presidente da Câmara Municipal do Corvo, o socialista José Manuel Silva, identificou que existem cerca de 80 casas que necessitam de ser reabilitadas, na zona antiga da vila, para transitarem para o mercado de arrendamento e habitação própria.

O autarca refere que havia um projeto no âmbito da iniciativa Ecomuseu que visava a reabilitação da zona antiga da Vila do Corvo, no âmbito de uma parceria entre o município e a direção regional da Cultura.

Mas “de algum tempo para cá desapareceu, embora institucionalmente, no papel não tenha desaparecido”, tendo sido identificado que há cerca de 80 casas que necessitam de ser reabilitadas”, refere o autarca.

De acordo com o José Manuel Silva, “nem todas as casas a reabilitar seriam para colocar no mercado para o turismo ou aluguer de longa duração, servindo também para habitação própria”, tendo o projeto “falhado porque nunca se conseguiu chegar a consenso de quem seria a entidade gestora”.

No quadro do “aproveitamento do Plano de Recuperação e Resiliência”, o presidente do município do Corvo reuniu com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e a equipa técnica da câmara municipal que está a elaborar a estratégia local de habitação, visando aprovar o projeto “até final deste mês”, na Assembleia Municipal do Corvo.

O presidente do Governo dos Açores defendeu que uma das prioridades para o Corvo passa pelo investimento na habitação visando aumentar a oferta face às necessidades de arrendamento para quem vem para a ilha.

José Manuel Bolieiro considerou que “um dos dilemas que cria dificuldades ao Corvo é o dilema da habitação”, havendo que “olhar para esta prioridade tal como se olhou para o processo da educação, da saúde e das acessibilidades aéreas e marítimas, que já foram resolvidas”.

O líder do executivo açoriano falava aos jornalistas no final da reunião do Conselho de Ilha do Corvo, na sequência da visita oficial do Governo Regional à ilha.

Madeira duplica valor das vendas de rum para 5,2 ME em dois anos



O presidente do Governo da Madeira indicou que a região mais do que duplicou o valor das vendas de rum em dois anos, para 5,2 milhões de euros, sublinhando que o objetivo é produzir cana-de-açúcar de qualidade.

“Os resultados são muito bons para o rum. Subimos as vendas, em dois anos, de dois milhões para 5,2 milhões de euros”, salientou Miguel Albuquerque.

O presidente do executivo madeirense falava numa visita ao Festival do Rum, no Funchal.

“O rum da Madeira é uma bebida muito prestigiada, muito considerada neste momento e quer os produtores, quer os distribuidores, quer sobretudo os provadores que têm vindo à Madeira, consideram que o nosso rum tem uma qualidade excepcional e que é compatível com um preço que é dos mais altos neste momento no mundo”, destacou.

Miguel Albuquerque acrescentou também que “a ideia não é produzir em escala, a ideia é produzir em qualidade”.

Questionado sobre o facto de os produtores se queixarem da diminuição da quantidade e qualidade da cana-de-açúcar, o presidente do Governo Regional (PSD/CDS-PP) disse que “o que está em questão é melhorar as técnicas de produção” de modo a “poupar os terrenos através de uma agricultura mais sustentável” e a “produzir mais cana por hectare”.

Segundo Miguel Albuquerque, cerca de 800 famílias madeirenses têm um complemento de rendimento através da produção de rum.

A presidente do Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, Paula Jardim, referiu que, de acordo com as informações dos operadores económicos, o arquipélago produziu cerca de 670 mil litros de rum em 2022.

Mota Amaral avisa que “centralismo não dorme” e defende Autonomia açoriana

O primeiro presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, avisou sábado que “o centralismo não dorme e está sempre à espera para restabelecer o jugo antigo”, defendendo a Autonomia de “organizar livremente o caminho livre” da região.

No dia em que completou 80 anos, João Bosco Mota Amaral falava em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, num almoço de aniversário que “foi uma grande partida”, pois estava “preparado para festejar com a família os 78 anos, cumprindo a recomendação de andar para trás na idade”.

“Mas hoje está tudo na ‘net’, e tornou-se difícil escapar ao que quer que seja. Na semana passada, no Faial, um motorista que me conduzia dava-me os parabéns antecipados. Perguntei-lhe como sabia. Disse-me que tinha procurado por mim no ‘google’. Pois eu nunca tive curiosidade suficiente para me ‘googlar’”, brincou Mota Amaral, destacando que, “de modo algum” considerava a celebração “uma despedida”.

Num almoço com familiares, amigos e militantes social-democratas, João Bosco Mota Amaral confessou ter perguntado recentemente a amigos próximos se devia, agora que faz 80 anos, dedicar-se a escrever as suas memórias, “calando outras formas de intervenção política”.

“A resposta foi: não. Por isso, aqui me tem e terão, enquanto Deus me der vida e saúde”, assegurou.

Mota Amaral lembrou que, com a Autonomia, os Açores deixaram de “estar dependentes aos humores da capital e dos interesses metropolitanos”.

“Passamos a definir e organizar livremente o nosso caminho livre”, frisou.

Contudo, o recado que



O presidente fundador do partido, João Bosco Mota Amaral (D), acompanhado pelo presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro (E), durante um almoço comemorativo do seu 80.º aniversário. Foto: Eduardo Costa/Lusa

deixa é de “vigilância”, pois “o centralismo não dorme e está sempre à espera de oportunidade para restabelecer o jugo antigo”.

“A Autonomia dos Açores tem a amplitude que para ela sonhamos e tornamos realidade. Tal não significa que caminho dos Açores e do povo açoriano se apresente totalmente aberto e sem obstáculos”, avisou.

Vão, disse, “surgindo vozes, talvez bem intencionadas, preconizando o fortalecimento do papel dos órgãos de soberania da República ou dos seus representantes entre nós estabelecidos, na concretização de reformas tidas por necessárias para o integral desenvolvimento das nossas ilhas”.

“É importante dar uma firme resposta, que só pode ser: ‘Não!’”, venceu, rejeitando a “sujeição aos ditames de Lisboa”.

“Por aí não iremos, por mais que sejam verdadeiros os fundamentos do protesto em termos de pobreza e desigualdade”, frisou.

A pobreza e a desigual-

dade “são desafios que nos compete vencer pelos meios políticos que nos proporciona o nosso regime autonómico”, defendeu.

“Ainda persistem sinais de atraso. Não nos podemos eximir de escolhas erradas. As minhas responsabilidades governativas nos Açores terminaram em outubro de 1995, quase há 30 anos. Tenho respeitado liberdade de decisão de quem está a frente do PSD e da maioria e do governo dos Açores. Para cada tempo tem de haver respostas próprias e o meu tempo já passou. Isso não me impede de afirmar com insistência os grandes princípios pela Autonomia dos Açores e pela liberdade dos Açores”, afirmou.

Em declarações à Lusa e à RTP, Mota Amaral lembrou que “o serviço à comunidade” foi o que sempre o orientou na atividade política e manifestou-se feliz “por ver tanta gente” com quem fez “um percurso sempre inspirado no desejo de servir os Açores e dar liberdade e progresso aos açorianos”.

Questionado sobre se

tem ainda algum sonho por cumprir, disse que “quando se chega aos 80 anos já se sonha muito menos”.

“Em todo o caso há sempre novos objetivos que é preciso apresentar e nunca desistir perante as dificuldades. Vivemos num período complicado, mas a minha palavra é de esperança”, disse.

No almoço comemorativo dos 80 anos de Mota Amaral que marcaram presença amigos, família e militantes social-democratas, o chefe do Governo açoriano e líder do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, e o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa mandou uma mensagem vídeo, bem como várias mensagens escritas de felicitações, incluindo do atual líder do PSD, Luís Montenegro, de Francisco Pinto Balsemão, de Marques Mendes e de Francisco Louçã, o ex-deputado à Assembleia da República pelo BE.

Mota Amaral foi deputado à Assembleia Constituinte, presidente do Governo Regional dos Açores e presidente da Assembleia da República.

Açores propõem três círculos eleitorais para o Parlamento Europeu

A instituição de três círculos eleitorais para o Parlamento Europeu, com os Açores e a Madeira a elegerem dois deputados cada, vai estar em debate no plenário da Assembleia Legislativa açoriana sob a forma de anteposta de lei.

O documento, a que a Lusa teve acesso, faz parte da agenda do plenário de abril do parlamento dos Açores e é uma de seis propostas dos deputados que compõem a mesa da Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia.

A proposta é para a criação de “três círculos eleitorais, um com sede em Lisboa, outro na Região Autónoma dos Açores, com sede em Ponta Delgada, e outro na Região Autónoma da Madeira, com sede no Funchal”, produzindo efeitos “no primeiro ato eleitoral relativo à eleição de deputados ao Parlamento Europeu, subsequente à data da publicação do presente diploma”. “Como acontece em relação a outros países da União Europeia, nomeadamente Bélgica, Irlanda, Itália e Polónia, a criação de mais círculos eleitorais para o Parlamento Europeu, para além

do círculo eleitoral único que vigora na maioria dos Estados membros, seria uma mais-valia para cumprir com o objetivo de uma maior proximidade e identificação entre eleitores e eleitos”, justifica-se na proposta.

Para a Comissão Eventual, “no caso concreto de Portugal, a criação de um círculo eleitoral representativo de cada uma das Regiões Autónomas não só seria mais representativo da organização política do país, como permitiria garantir a presença de eleitos oriundos das regiões insulares e ultraperiféricas de Portugal”.

Por proposta daquela comissão, o parlamento dos Açores vai também analisar mais três antepostas de lei que, se forem aprovadas pelo parlamento regional, seguem depois para a Assembleia da República. Em causa estão alterações à Lei de Financiamento dos Partidos Políticos e das Campanhas Eleitorais, para atribuição de um número de identificação fiscal às estruturas regionais dos partidos, e à lei de Organização do Sistema Judiciário, tendo em vista a reinstalação dos tribunais da Relação dos Açores e da Madeira.

Maratona de Boston continua a aliar tradição com inovação



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Correu-se segunda-feira, 17 de abril, a Maratona de Boston, a mais famosa e mais antiga de todas as maratonas, atrás apenas da maratona olímpica que teve a primeira edição nos Jogos de Atenas (Grécia) em 1896. A prova teve este ano a 127ª edição e o único ano em que não se realizou foi em 2020 devido à pandemia de Covid-19, sendo substituída por uma corrida virtual.

Para já vamos aos resultados:

O queniano Evans Chebet venceu a 127ª Maratona de Boston e, apesar da chuva, com o tempo de 2h05m54s, o mais rápido desde 2011 e o terceiro tempo mais rápido da história do percurso. Chebet já venceu três Maratonas Mundiais consecutivas, com um título na cidade de New York em novembro passado entre as duas vitórias em Boston.

A corrida feminina foi ganha pela queniana Hellen Obiri, que correu a sua segunda maratona e fez o tempo de 2h21m38s.

Na prova de cadeira de rodas masculina o suíço Marcel Hug ganhou a sua sexta Maratona de Boston com 1h17m06s e bateu o seu próprio recorde no percurso.

Na prova de cadeira de rodas feminina, a americana Susannah Scaroni, que terminou entre os seis primeiros nas cinco provas anteriores, finalmente foi primeira em 2023 com 1h41m45s.

No handcycle masculino, Zachary Stinson, um veterano da Marinha americana, venceu com o tempo de 1h11m51s.

O handcycle feminino foi ganho por Alicia Dana, natural de Vermont e três vezes paraolímpica, com o tempo de 1h18m15s.

Recorde-se que, organizada pela Boston Athletics Association, a lendária corrida foi criada em 1897 por iniciativa de John Graham, membro da B.A.A. que tinha chefiado a equipa olímpica americana que participara nos Jogos de Atenas, começou por chamar-se American Marathon e foi sempre disputada no Dia do Patriota, feriado em comemoração do início da revolução americana contra o domínio inglês e reconhecido apenas nos estados do Maine e de Massachusetts.

O Dia do Patriota é ocasião especial em Boston: mais de 500.000 pessoas alinham-se ao longo das ruas para ver os corredores da maratona, cujo impacto na economia local é de 142 milhões de dólares.

Na primeira edição participaram apenas 15 atletas (só dez concluíram) e foi vencida por John McDermott, de New York, que percorreu 39,4km em 2h55m10s. A segunda corrida já atraiu corredores do Canadá e foi ganha pelo canadiano Ronald Mac Donald.

Hoje a prova atrai atletas de todos os 50 estados dos Estados Unidos e de 122 países, 5% dos 30.000 atletas participantes são estrangeiros e este ano, por exemplo, inscreveram-se 686 brasileiros, incluindo Daniel Nascimento, recordista sul-americano de maratona, com 2h04m51s.

De 1897 até 1972, a corrida de Boston foi eminentemente masculina, estava proibida às mulheres e dizia-se mesmo que as corridas de longo curso podiam ser perigosas para a saúde delas. Mas em 1966 Bobbi Gibb completou a prova sem estar inscrita e passando despercebida entre os corredores masculinos. No ano seguinte, Katherine Switzer, jovem alemã que estudava na Universidade de Syracuse, inscreveu-se usando apenas as suas iniciais K.V. Switzer para esconder o sexo e, com o número 261, tornou-se a primeira mulher a completar uma maratona oficialmente reconhecida pela Federação Internacional de Atletismo.

Em 1972, a Maratona de Boston passou a ser a primeira maratona a permitir a participação feminina; hoje em dia, dez mil mulheres correm anualmente em Boston e, segundo dados federativos, as mulheres representam 47% dos atletas das maratonas realizadas em todo o mundo.

Em 1975, a Maratona de Boston tornou-se também a primeira a incluir a categoria de cadeira de rodas, que este ano contou com 45 participantes. Os suíços têm-se distinguido nesta categoria: Manuela Schar venceu a corrida quatro vezes em Boston (este ano as coisas não lhe correram bem) e Manuel Hug seis vezes, sendo também recordista mundial e atual medalhista de ouro da maratona paraolímpica.



Rosa Mota venceu a Maratona de Boston em 1987, 1988 e 1990.

Boston tem sido pioneira várias vezes, em 2019 criou a categoria de para-atletas para amputados que correm com pernas protésicas ou com lâminas, e este ano os atletas não-binários tiveram a opção de se inscreverem como não-binários sem precisarem de se registar como participantes da competição feminina ou masculina.

Dezoito anos é a idade mínima para participar e este ano o corredor mais jovem foi Grant Drinkwater, de Danvers, Massachusetts, que completa 18 anos no próximo dia 6 de maio.

Quanto à idade máxima não há limite e John A. Kelly correu a sua última maratona em 1992, aos 84 anos. Falecido em 2004, aos 97 anos, Kelly participou em 61 maratonas de Boston e tem honras de estátua em Newton, no começo da famosa Ladeira Quebra Coração, que desafia os maratonistas ao quilómetro 32.

Graças ao exemplo de Kelly, a Maratona de Boston contou este ano com mais de 600 corredores com 65 anos ou mais e os mais idosos vieram da Califórnia e têm ambos 81 anos. A corrida de segunda-feira foi a 115ª maratona da italiana Hansi Rigney e o norte-coreano Tyson Park, advogado reformado que correu a primeira maratona aos 70 anos em Los Angeles, já vai em 39 e não falha Boston desde 2013, ano que ficou para a história.

A 15 de abril de 2013 duas bombas artesanais explodiram na linha da meta, onde milhares de pessoas aguardavam a chegada dos atletas, num atentado levado a cabo por dois irmãos chechenos, Tamerlan e Dzhokhar Tsarnaev.

Houve três vítimas mortais: Lu Lingzi, 23 anos, chinesa aluna da Universidade de Boston; Krystle Campbell, 29 anos, gerente de um restaurante de Medford; e Martin Richard, 8 anos, que estava a assistir à chegada do pai. O menino ainda correu para abraçar o pai, mas voltou depois para junto da mãe e dos irmãos, e morreu na explosão.

Bill e Denise Richard criaram uma equipa de atletismo para lembrar a memória do filho, o Team MR8 corre a maratona angariando donativos e este ano angariou \$35.132.

Quanto aos 264 feridos do atentado, 16 foram amputados, dos quais muitos voltaram a correr a maratona com próteses. Um desses casos é Mark Fucarile, 44 anos, que perdeu a perna direita e sofreu graves ferimentos na esquerda e completou segunda-feira a nona maratona.

Outros dos meus heróis da corrida são Dick Hoyt e o filho, Rick. Em 1983, Dick começou a correr a maratona empurrando a cadeira de rodas do filho, que sofre de paralisia cerebral. Correram 32 maratonas, Dick faleceu em 2021 com 80 anos.

Em Hopkinton, no local da largada da maratona, foi inaugurada em 2013 uma estátua de Dick e Rick Hoyt. O legado de pai e filho vive na Maratona de Boston onde, entre muitos outros, Michael DiDonato corre empurrando a cadeira de rodas de Kyle Brodeur, um amigo paralisado aos 10 anos num acidente de viação, e Beth Craig empurra a cadeira de rodas da mãe, Barbara Singleton.

Todos os anos, centenas de participantes correm em Boston apenas para angariar donativos para as instituições que apoiam e este ano foram angariados mais de 40 milhões de dólares.

Entre muitos outros exemplos, é o caso de Eric e Ashley Critchley, de Weymouth, que perderam o filho vitimado por uma leucemia e começaram a correr a maratona an-

gariando donativos para a Leukemia and Lymphoma Society e do Team With a Vision, um grupo de 13 corredores, cinco com visão e oito invisuais, que participam na corrida angariando donativos para a Massachusetts Association for the Blind and Visually Impaired.

Por falar em dinheiro, a Maratona de Boston foi completamente amadora largos anos e o único prémio dos vencedores era uma coroa de ramos de oliveira, à semelhança do laurel olímpico. Com o surgimento de outras maratonas que começaram a atrair atletas atribuindo prémios monetários oferecidos pelos patrocinadores, Boston passou a fazer o mesmo em 1986.

Hoje, o homem e a mulher mais rápidos na Maratona de Boston ganham \$150.000 cada, os segundos \$75.000, terceiros \$40.000. Na divisão de cadeiras de rodas, o homem e a mulher mais rápidos ganham \$25.000 cada e os segundos e terceiros classificados \$15.000 e \$7.500, respetivamente.

Na divisão master (corredores com 40 anos ou mais), o homem e a mulher que primeiro cruzarem a meta recebem \$5.000, os segundos \$2.500 e os terceiros \$1.500. Há um bónus de \$50.000 para os corredores que baterem o recorde da prova.

E os portugueses em Boston? Em 2011, o jornal Boston Globe divulgou um vídeo em que se vê um atleta não identificado cruzar a meta, estender uma bandeira portuguesa no chão e beijá-la.

Há sempre vários portugueses inscritos, a maioria residentes nos Estados Unidos, outros vindos do Canadá, todos amadores que se dão por felizes apenas por conseguirem chegar ao fim e não correm a pensar no pódio.

Atletas portugueses de nomeada deixaram de aparecer em Boston, talvez até porque não há presentemente atletas portugueses de nomeada.

Até hoje nenhum atleta masculino português ganhou em Boston. Carlos Lopes desistiu em 1986, quando a corrida foi ganha por Robert DeCastella e António Pinto (três vezes vencedor da maratona de Londres) foi 25º em Boston em 1992.

O grande nome português em Boston é Rosa Mota, que venceu a corrida feminina três vezes.

No Copley Square Park, na esquina das ruas Boylston e Dartmouth, próximo ao local de chegada, foi construído em 1996 o Boston Marathon Centennial, um monumento que tem inscritos os nomes de todos os vencedores e vencedoras da prova e onde Rosa Mota figura três vezes como vencedora em 1987, 1988 e 1990, além de ter ganho Chicago em 1983 e 1984.

Da primeira vez que ganhou em Chicago, Rosa Mota arrecadou 2.500 contos, o seu primeiro grande prémio monetário, que deu para comprar um apartamento. Da segunda vez, o prémio e o recorde da prova valeram 5.760 contos.

Em Boston, os vencedores masculino e feminino recebem hoje 150 mil dólares, mas em 1986, quando os prémios pecuniários começaram a ser atribuídos, os vencedores, o australiano Robert DeCastella e a norueguesa Ingrid Kristiansen, receberam muito menos.

Sabe-se que Kristiansen recebeu 35 mil dólares, um bónus de montante não divulgado, o chamado prémio de presença, e ainda um automóvel Mercedes.

Rosa Mota terá recebido provavelmente o mesmo, mas nos dois primeiros anos teve que vender o carro devido aos elevados impostos que teria de pagar se levasse para Portugal. Finalmente, em 1990, o governo português isentou o Mercedes.

A pilosidade de Rosa Mota tornou-se famosa nessa altura. Ao cruzar a meta a atleta levantava os braços mostrando os pêlos sovacaís e alguns especialistas em atletismo especularam que o segredo da campeã portuguesa era não rapar os sovacos.

Não sei se Rosa Mota já rapa os sovacos, mas hoje até os quenianos se depilam nos sovacos, no peito, nas costas e sabe-se lá mais onde.

O Quênia é o país estrangeiro com mais vitórias em Boston (40) e este ano os vencedores masculino e feminino voltaram a ser quenianos.

Há 26 anos que nenhum americano ganha a Maratona de Boston e pode dizer-se que os quenianos estão a colonizar a corrida.

Questionado sobre a atual hegemonia queniana na maratona, o também queniano Robert Cheruiyot, vencedor quatro vezes em Boston, tentou explicar: "É que nós somos como os brasileiros no futebol".

Mas a verdadeira explicação poderá ser que os meninos quenianos não têm, por exemplo, autocarros escolares e treinam todos os dias correndo para a escola e no regresso a casa.

A Ribeira Grande foi bem representada por Loureiro? - V



**DA CAPITAL
DO NORTE**

Mário Moura

Quem era João José da Silva Loureiro? Não sei, nem pretendo sabê-lo. Quero só avaliar o que fez no Parlamento Nacional em defesa do sonho da Ribeira Grande vir a ser Cidade em 1852. Centrado, pois, no que julgo ser estritamente necessário, digo que era nato e criado na Cidade de Ponta Delgada (n. Ponta Delgada n. 2-03-1809 – Ponta Delgada f. 24-06-1878), e completara 43 anos de idade.¹ Aos 17 para os 18 anos, em 1827, fora estudar Direito na Universidade de Coimbra. Porém, só oito anos depois, já com 26 anos feitos, obteria o bacharelato *‘em leis’*.² Envolvera-se na guerra civil. Nesta, que opôs liberais a absolutistas, *‘terá’* de *‘calça vermelha etc.’* *‘cacetado’* *‘nas ruas de Lisboa’* a favor dos absolutistas. Segundo um panfleto anónimo – que não terá sido contestado –, mas que será em parte credível,³ foi acusado de ter sido *‘denunciante, perseguidor, e carrasco executor das ordens do sr. D. Miguel 1.’*⁴ Antes ou já terminada a guerra, aderindo aos vencedores mais radicais, de volta a casa, ocultando o seu passado recente, casa aos 28 anos de idade com a prima Rita Emília. Apesar de no continente, Loureiro ter (muito possivelmente) militado nas direitas mais radicais, na Ilha, para o jornalista Francisco Maria Supico, apenas terá militado nas esquerdas mais radicais: *‘pugnando sempre pelas ideias setembristas, naquele tempo as mais avançadas.’* Sempre apaixonado pela política, foi *‘jornalista político e vigoroso, redigindo vibrantemente por bom número de anos o Correio Micaelense, órgão do seu partido (...)’*.⁵ Convertido ao liberalismo, *‘foi duas vezes deputado por S. Miguel, em 1852 e 1865, mas em qualquer das duas legislaturas as Câmaras foram dissolvidas.’*⁶ Foi ainda autarca da sua Cidade natal *‘para o biénio de 1864-1865.’*⁷ No entanto, o seu ganha-pão era a advocacia. Diz-nos Supico que era um *‘jurisconsulto de boa fama,’* e que *‘a sua banca de advogado era farta de clientela, que lhe proporcionava largos proventos.’* José Jácome e José do Canto, por exemplo, eram seus clientes. Não obstante o sucesso profissional, o panfleto anónimo acusa-o de haver alcançado *‘por tranquiérbias [trapalhadas] o grau de Doutor a que não pôde chegar pelos meios lícitos.’* Fosse ou não fosse assim, não sei se já em 1852, do que ganhou (e também herdou?), foi investindo em propriedades nas Comarcas da Ribeira Grande, Ponta Delgada e Vila Franca. O grosso centrava-se na da Ribeira Grande (Capelas) e Vila Franca (em Água de Pau).⁸ Filho de um feitor da Alfândega, de regresso à Ilha, pretendendo (não vem ao caso se por convicção ou não) pertencer à fina flor da Cidade, adere à *Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense*,⁹ logo em 1843, à *Sociedade dos Amigos das Letras e Artes*, que chegou a liderar *‘tendo-se dedicado à difusão da instrução primária.’* E à Maçonaria. Além disso, *‘foi um dos dinamizadores de todo o processo para a construção do Teatro Micaelense, inaugurado em 1864.’*¹⁰ Um acidente cerebral vascular, em 1867, fê-lo retirar-se de qualquer actividade.¹¹ Faleceu às 7 horas da manhã do dia 24 de Junho de 1878 na casa n.º 44 da rua Primeira do Conde, na Freguesia Matriz. Tinha 69 anos. Sobreviveu-lhe a esposa. Deixou seis filhos. Dois deles, não viviam na Ilha.¹²

Como chegou Loureiro a deputado? Por um golpe de sorte. E pela desistência dos três primeiros da lista.¹³ Que causou muita desilusão. O panfleto anónimo é um bom exemplo deste estado de espírito da Ilha.¹⁴ Foi bom para a Ribeira Grande que isso acontecesse? Loureiro,

- 1 Rodrigo, Rodrigues, *Genealogias de São Miguel e Santa*
- 2 M.J.M. [Maria José Marinho: Licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa], Loureiro, João José da Silva, *Dicionário Biográfico Parlamentar – 1834-1910, Volume II (D-M)*, (coordenação Maria Filomena Mónica), pp.
- 3 Não será de descartar a acusação, por duas razões (expressas no documento anónimo): um Juiz acusa-o disso e o episódio do seu
- 4 Cf. BPARPD/PSS/MEC/0022 A/000020 – 22 A. 48; Pe-tisco – Panfleto anónimo assinado: Castro dos Castros [Contra o Dr.
- 5 Supico, Francisco Maria, *As Escavações*, vol. III, ICPD, 1995, p. 1031.
- 6 CARLOS ENES – CENTRO DO CONHECIMENTO DOS AÇORES
- 7 M.J.M. [Maria José Marinho: Licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa], Loureiro, João José da Silva, *Dicionário Biográfico Parlamentar – 1834-1910, Volume II (D-M)*, (coordenação Maria Filomena Mónica), pp.
- 8 Cf. BPARPD/JUD/TCPDL/082/04379; Inventário de João
- 9 Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense, Relação dos sócios contribuintes da Sociedade Promotora Michaelense, Agricultor Michaelense, Ponta Delgada, 20 de Outubro de 1843, n.º 1, fs.
- 10 CARLOS ENES – CENTRO DO CONHECIMENTO DOS AÇORES
- 11 Lopes, António, *A Maçonaria Portuguesa e os Açores: 1792-1933*, 2008, p. 313.
- 12 Centro do Conhecimento dos Açores, Óbitos de São Sebastião, Ponta Delgada, João José da Silva Loureiro, fs. 17 v.- 18; Diário do Cemitério [São Joaquim, Ponta Delgada], 1875-1889, Sepultados no mês de Junho de 1870, João José da Silva Loureiro, casado, Ponta Delgada, 69 anos, 1878, 24, 1878, Sepultura de carneira, roda da igreja,
- 13 Correio Micaelense, Ponta Delgada, N. 282, 2 de Fevereiro
- 14 Açoriano Oriental, Ponta Delgada, N.º 894, 20 de Março de

sob suspeita de continuar sendo absolutista, partiria politicamente fragilizado. Porém, isso não seria obstáculo, até poderia ser benéfico, pois, sentindo necessidade de provar que não era, esforçar-se-ia ainda mais para mostrar a sua lealdade ao liberalismo. Não teria bons interlocutores no Parlamento em Lisboa? Em parte. Todavia, não seria o único nas mesmas circunstâncias. E os tempos eram de acalmia e de união. Com a escassa informação que disponho para atacar *‘o assunto,’* vou ter de meter na pele (faço-o com prazer) do detective. Tal como este procura o motivo, o meio e a oportunidade que terá levado alguém (provavelmente) a praticar um determinado crime, *‘puxando a brasa à História,’* procurarei fazer aqui o mesmo. Que motivo poderá ter existido para desencadear esta proposta de cidade? O velho e jamais esquecido sonho de elevar a Ribeira Grande cidade. Que meio foi usado para concretizar esse sonho? A ambição do partido político (talvez já o Regenerador misturado ao Progressista?) ou do Deputado (simultaneamente fragilizado e fortalecido pela sombra do passado) de consolidar o seu poder. E a oportunidade? As eleições (tardias a nível nacional) de 15 de Fevereiro de 1852 ao Parlamento Nacional. Ou ainda o facto de Loureiro não ter nada para apresentar à Ribeira Grande. É provável. **Como e onde (re)surgiu a ideia de cidade?** Talvez tenha (re)surgido nas tertúlias das duas Sociedades da Ribeira Grande. Nelas se liam e comentavam jornais. Inclusive (quase de certeza) os *Diários do Governo*. Aí saber-se-ia que a Horta fora elevada a Cidade e que Viana do Castelo e Tomar haviam-no sido não há muito. Não esquecer que, a ambição vinha de longe. Faria até parte da cultura das elites locais. Eis, entretanto, que surge uma eleição e um deputado a quem dava jeito acolher a ideia? Vou seguir o processo eleitoral. Talvez aí consiga encontrar respostas aceitáveis? No Domingo, dia 1 de Fevereiro, véspera da *Festa de Nossa Senhora da Estrela*, houve eleições nas *‘oito assembleias primárias de eleição de Eleitores de Deputados por este Concelho [Ribeira Grande].’*¹⁵ Entre outros prováveis assuntos, *‘especulo,’* a cabeça dos quais, o porto de Santa Iria, a ideia da elevação da Vila a Cidade e a da *‘qualificação e habilitação para o emprego de tabelião de notas’* podem ter vindo à baila. Mas quem (ou que grupo quis) aproveitar a ocasião (continuo a especular) para propor a ideia da elevação a Cidade? Para chegar a uma resposta (sempre) plausível, convido-vos a seguir *‘atentamente’* os catorze eleitores do Concelho da Ribeira Grande. Destes catorze, nove pertenciam a instituições concelhias.¹⁶ Dos oito membros da vereação eleita para o biénio 1852-1853, que toma posse a 2 de Janeiro de 1852, cinco estão na lista dos catorze.¹⁷ Um dos quatro vogais do Conselho Municipal figura entre os catorze eleitores.¹⁸ E entre os catorze eleitores, aparecem dois que haviam feito parte de uma vereação demitida em finais da década de quarenta.¹⁹

O que poderá ter acontecido? Provavelmente, os eleitores de Ponta Delgada e os da Ribeira Grande negociaram. Entre a eleição do dia 1 de Fevereiro dos catorze da Ribeira Grande e o dia 15 de Fevereiro de 1852, dia da eleição dos representantes finais ao colégio eleitoral da Ilha, terá havido tempo suficiente para chegar a acordo sobre assuntos de interesse mútuo. Ponta Delgada, sem as Capelas, que ainda era Concelho autónomo, ainda que fazendo parte da Comarca da Ribeira Grande, elegera 22 (vinte e dois) delegados e a Ribeira Grande, 14 (catorze). Os restantes Concelhos, Vila Franca não entrou (não descobri a razão), elegeram 22 (vinte e dois).²⁰ Porque teriam (eventualmente) os delegados de Ponta Delgada (ao que parece) escolhido aliar-se à Ribeira Grande? Ponta Delgada e a Ribeira Grande eram, de longe, os dois mais ricos e poderosos concelhos da Ilha. Tratar-se-ia de proteger os interesses fundiários na Ribeira Grande de alguns dos eleitos de Ponta Delgada? Interesses ancestrais que se enraizavam em laços familiares/fundiários?²¹ E talvez, facto não menos importante, por alguns daqueles delegados, de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, serem irmãos nas mesmas lojas maçónicas. Fosse como fosse, para selar esse pacto, teria havido um acordo de cavalheiros. Não passaria de uma aliança pontual. Seria o velho eixo Ribeira Grande/Ponta Delgada a funcionar? Tivera êxito, entre outros assuntos, no século XVI para a retirada da Alfândega de Vila Franca ou a concessão do porto dos Carneiros à Ribeira Grande. Em que consistiria esse acordo? Tentando manter o Tribunal da Relação dos Açores (em Ponta Delgada), Ponta Delgada não dispensou o apoio dos Concelhos da Ilha, sobretudo (pelo seu decisivo peso político) o da Ribeira Grande. E, obviamente, em tro-

15 Actas da Câmara Municipal da Ribeira Grande, livro n.º 30, 4 de Fevereiro de 1852: *‘Nesta sessão foram presentes oito officios dos presidentes das oito assembleias primárias deste concelho para a eleição de eleitores de Deputados, com data do primeiro do corrente, acompanhando as actas da mesma eleição, que tiveram lugar naquele dia (...)’*

16 Correio Micaelense, Ponta Delgada, N. 280, 7 de Fevereiro de 1852, fl. 1: *António Júlio de Melo; Manuel Pedro de Melo e Silva; Jorge Botelho Pacheco; António Manuel da Silveira Estrela; Maurício de Arruda Botelho; David de Frias Coutinho, João Machado de Medeiros Taveira; Rodrigo da Câmara Bettencourt; Francisco Jerónimo Vaz Pacheco de Castro. Estes não faziam:* Dr. José Maria Tavares Ferreira; Reverendo José Inácio Ferreira; Francisco Leite, José Tavares de Oliveira; Reverendo Francisco José de Amaral e Melo. *António Júlio de Melo; Manuel Pedro de Melo e Silva; Jorge Botelho Pacheco; António Manuel da Silveira Estrela; Maurício de Arruda Botelho; David de Frias Coutinho, João Machado de Medeiros Taveira; Rodrigo da Câmara Bettencourt; Francisco Jerónimo Vaz Pacheco de Castro*

17 Actas da Câmara Municipal da Ribeira Grande, livro n.º 29, Auto de posse e juramento à nova Câmara que tem de servir o biénio de 1852-1853, 2 de Janeiro de 1852, fs. 193-194: *Manuel Pedro de Melo e Silva; João Machado de Medeiros Taveira; Jorge Botelho Pacheco; Francisco Jerónimo Vaz Pacheco; Rodrigo da Câmara Bettencourt*

18 Actas da Câmara Municipal da Ribeira Grande, livro n.º 30, 28 de Janeiro de 1852: *António Júlio de Melo.*

19 Maurício Arruda e António Manuel da Silveira Estrela.

20 Correio Micaelense, Ponta Delgada, N. 280, 7 de Fevereiro de 1852, fl. 1: *‘Lagoa: 4; Capelas: 6; Povoação: 7; e Nordeste.’*

21 José Jácome Correia, Jordão Jácome Correia; José Honorato Gago da Câmara, Luiz de Bettencourt Corte Real, José do Canto, Francisco Botelho da Câmara Sampaio.

ca, a Ribeira Grande terá pedido (e alcançado) contrapartidas. Tanto mais que, nenhum dos *‘eleitores’* da Ribeira Grande ia em lugar elegível para o Parlamento? O poder destes dois concelhos, *‘obrigá-los-ia’* a cultivar uma relação de respeito mútuo. Sem quaisquer subserviências. Quais (eventualmente) seriam os projectos desejados pela (elite) Ribeira Grande? É provável que desejassem *‘verbas’* para as obras no porto de Santa Iria. E o tema da cidade terá vindo a lume? É provável. No entanto, era preciso usar pinças. Vila Franca, a outra cabeça de Comarca da Ilha e a terceira perna do poder da Ilha, não poderia ser esquecida. Aguardaria com expectativa o desfecho da proposta? Para também se candidatar? E Loureiro era proprietário na comarca de Vila Franca.²² Mais uma razão para a inexistência de apoio oficial aberto à ideia? Apesar de o projecto não ter sido (ao que parece) inicialmente prioritário, acabaria por avançar. Porquê? Porque (especulo sempre), até ao mês de Junho, Loureiro não apresentara nada em favor da Ribeira Grande. Nestas circunstâncias, é provável que as tertúlias das duas sociedades da terra (ou os convívios na banca do tabelião José Loureiro) lhe tenham feito chegar o seu descontentamento pelo seu irmão José. Havia, pois, que dar algo que alimentasse o *‘sonho’* da Ribeira Grande. No entanto, antes de tomar uma decisão (continuo a supor), deverá ter pedido *‘conselho’* ao Governador Civil - Félix Borges da Ponte. E a gente influente do seu círculo? José do Canto e a José Jácome, de quem tinha procuração para tratar em Lisboa de demandas. Pretenderia (suponho) garantir o seu futuro como Parlamentar, apesar de declarações em contrário, já quando sabia que iria ser substituído. Aconselhando-se ou indo apenas pela sua cabeça, avançou. João ainda precisava de alguns dados para elaborar a proposta. A quem os pedir? Ao irmão José da Câmara Loureiro (n. c. 1813 – São Sebastião- Ponta Delgada), quatro anos mais novo do que ele. Suspeito que José tenha servido de *‘olhos e ouvidos’* do irmão na Ribeira Grande. Queria manter-se a par do que na terra se *‘comentava’* sobre a sua actuação em Lisboa. Era tabelião aí estabelecido (pelo menos) desde 1846.²³ A sua banca de tabelião, a sua (provável) frequência da Sociedade Escolástica e a ida à igreja, faziam dele um interlocutor por excelência do irmão. Sabendo que José era irmão do deputado Loureiro, é provável que as pessoas o abordassem. Além disso, os irmãos tinham outros motivos para trocarem correspondência. Haviam de querer saber novidades dos filhos. Para o que João precisava, José terá falado com o ouvidor do Eclesiástico António Feliciano Rémy (n. c. 1799 – f. 1864 – Matriz RG). Era a pessoa certa para lhe indicar o número de ruas, de Freguesias, de Lugares, de habitantes. Como ouvidor, verificava os Róis de Confessados, onde constava essa informação. Rémy exerceu o cargo de Ouvidor de 1835 até à sua morte em 1864.²⁴ Remy e João pertenciam (ou haviam pertencido) à maçonaria e faziam ainda parte (desde o início) da Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense (SPAM). O vizinho de rua de José Loureiro, António Júlio de Melo seria outro potencial informador.²⁵ Nasceria na Ribeira Grande (Matriz) em 1806,²⁶ e ainda estava vivo na Quaresma de 1892.²⁷ Fora (ou ainda era) maçã na Loja *União Açoreana*, tal como António Bernardo da Costa Cabral, José Maria da Câmara Vasconcelos, Ildefonso Bicu da Correia, José do Canto e o pai. Em 1835, na contensão da *‘Revolta dos Calçetas,’* é tenente do Corpo de Voluntários da Ribeira Grande ao lado de José Maria e de Costa Cabral, futuro Marquês de Tomar. Era professor de latim (Rodrigo Rodrigues diz que era de Filosofia). Interessava-se pela História. Veja-se o que fez para honrar a memória de Gaspar Frutuoso.²⁸ Na década de setenta, faria parte da Comissão encarregada da elaboração os *Anais da Ribeira Grande*. Ainda outro (provável) informador; igualmente vizinho da Rua das Freiras, seria José Maria da Câmara de Vasconcelos. Seria fundador do jornal *A União*, e membro da Associação para o desenvolvimento da Ribeira Grande. Fora um dos fundadores e primeiro redactor do *Açoriano Oriental*.²⁹

Na posse da (pouca) informação que pedira (ou eventualmente já trouxera da Ilha), o resto deveu-se à sua formação de jurista. Loureiro redigiu a proposta de projecto de lei de elevação da Vila da Ribeira Grande a Cidade. Instruiu (meio à pressa?) a proposta. Antes, terá (quero crer) passado os olhos (ou conversado com alguém que o havia feito) pelos alvarás de elevação a cidade de Tomar, de Viana do Castelo e da Horta. Loureiro não se livrara da suspeição (confirmada) de ter sido miguelista militante. Nem a Ribeira Grande da má-fama de centro reacionário. Apesar dos seus liberais, estivera associada (bem ou mal) à revolta dos Calçetas de 1835. Mantivera presos nos seus cárceres *‘heróis faialenses da liberdade’* libertados após a escaramuça da Ladeira da Velha. Limitou-se a apresentar o projecto. A piorar ainda mais a situação, Loureiro apresentou-o *‘tarde,’* numa altura em que (possivelmente) já *‘circulavam rumores’* da queda eminente do Magistério. Porquê? Seria por ingenuidade? Por calculismo? Quis travar a ideia? Havia outras prioridades? Contava seguir a proposta quando fosse eleito para a próxima legislatura? Vamos tentar saber nos próximos números?

Lugar das Areias – Rabo de Peixe.

- 22 Cf. BPARPD/JUD/TCPDL/082/04379; Inventário de João José da Silva Loureiro, fs. 103-107 v.
- 23 Consultei e conferi os Índices do Tablionato da Ribeira Grande. José da Câmara Loureiro consta como tabelião de 1846 a 1875; Casamento de José da Câmara Loureiro e de Margarida Paula Peregrina Teixeira, Casamentos, Matriz de Nossa Senhora da Estrela, Ribeira Grande, 1860-1869, fs. 12 v. – 13. Em Agosto de 1865, quando casa pela segunda vez, era *‘escrivão do Juízo de Direito.’*
- 24 BPARPDL, Alvim, Alexandre de Sousa, Projecto de Dicionário de Eclesiásticos, Padre António Feliciano Rémy.
- 25 Róis Quaresmais, Matriz de Nossa Senhora da Estrela, Rua das Freiras, 1852, José da Câmara Loureiro, fl. 50; António Júlio de Melo, fl. 50v.
- 26 Assento de batismo no Registo Digital da Matriz da Ribeira Grande - M185/1801 a 1806: António Júlio de Melo nasceu em 6 de Janeiro de 1806.
- 27 Róis de Confessados da Matriz de Nossa Senhora da Estrela, Ribeira Grande, 1892, fl.134 v.
- 28 AMRG, Sessão de 11 de Janeiro de 1866, Livro. 36, 1864-1866, fl. 116 v.
- 29 Róis Quaresmais, Matriz de Nossa Senhora da Estrela, Rua das Freiras, 1852, José Maria da Câmara, fl. 51 v.

Um período negro da nossa Autonomia



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O setor empresarial público dos Açores foi, ao longo das duas últimas décadas, um autêntico sorvedouro de recursos e, porventura, uma das principais causas do nosso retrocesso na convergência para a Europa e o país.

Foram demasiadas ineficiências para não terem impacto no nosso desenvolvimento, como se vai comprovando, todos os anos, com os índices de desenvolvimento divulgados pelo INE e Eurostat.

O despesismo da gestão ruínosa em todas as empresas públicas é um dos períodos mais negros da nossa Autonomia, na medida em que representa um fraco desenvolvimento do nosso nível de vida e um brutal endividamento que deixamos como herança aos nossos filhos e netos.

Parte da fatura da SATA já está definida com os cerca de 450 milhões de apoios autorizados pela Comissão Europeia, constituindo uma das maiores fatias do bolo negro que os governantes e gestores públicos nos deixaram, sem que ninguém seja responsável por tanto desmando, para além, claro, do julgamento político e eleitoral que os cidadãos já fizeram.

Mas, a fatura poderá ser ainda maior, dado o passivo que ainda permanece na SATA e que, ao que parece, vai engrossar com as contas do ano passado, apesar da lenga-lenga da "maior receita de sempre".

A história da SINAGA e da Santa Catarina também já foi contada e sobrecarregou o endividamento da Região com mais umas tantas dezenas de milhões de euros, graças aos negócios desastrosos efectuados pelas tuteladas de ambas ao longo

de tantos anos.

Como se isto não bastasse, segundo relatórios agora solicitados pelo actual governo, ainda são precisos mais de 100 milhões de euros para sanear três entidades públicas: a Portos dos Açores (cerca de 70 milhões, a Lotaçor com cerca de 25 milhões e a Ilhas de Valor, com montante indeterminado - pasme-se! - que vai sendo absorvido em sucessivos contratos programas).

A análise feita a estas empresas, depois de lidos os referidos relatórios de auditorias, é um filme de terror tal é a confusão entre "negócios" que não são negócio e encomendas políticas incompreensíveis.

Os auditores nem conseguiram saber, com rigor, o que se está a passar com as contas das Portas do Mar, onde parece reinar o caos já há alguns anos, com ausência de contratos escritos, falta de boa co-brança e "descontos de tarifários não compreensíveis".

Enfim, o regabofe que é padrão em quase todos as empresas públicas, quando se trata de gerir dinheiro pago com os nossos impostos.

Estas empresas são expoentes de má gestão e falta de rigor no registo de atividades e algumas das conclusões deviam seguir de imediato para o Ministério Público.

Confundem-se amiúde serviços públicos e serviços comerciais com sucessivos "calotes" deixados pelo mandatário do acionista Região - o Governo.

Optar pela medida radical do endividamento zero quando a casa ainda não está limpa é retomar a estratégia do passado, remetendo para as empresas públicas o ónus de aguentar com os desmandos dos governos. Ao ritmo dos resultados registados por estas empresas o seu saneamento levaria 50 anos num caso e mais de 100 no outro.

Bela herança para as gerações vindouras!

Todos sabemos que uma casa que não está limpa não é funcional e o sector empresarial público da região precisa de uma limpeza geral, de cima até abaixo, desde os seus métodos, a sua gestão e os

seus gestores.

Mas a história não acaba aqui. Os hospitais públicos continuam a ser uma preocupação, tal é o nível de subfinanciamento a que estão relegados e com tendência de agravamento, novamente.

Com os dados que se conhecem de 2022 (1º e 3º trimestre) as dívidas dos hospitais públicos aos fornecedores agravaram-se de 111 para 120 milhões de euros.

Não se augura nada de melhor para o quarto trimestre de 2022 e muito menos para o primeiro trimestre de 2023.

Assim, o governo vai não só agravando as empresas públicas aos poucos como também vai penalizando as empresas privadas, distorcendo de forma incompreensível os mercados e provocando estrangulamentos na economia.

Não é por acaso que estamos no fundo da tabela das economias menos desenvolvidas, ao nível das regiões do leste e em que até já fomos ultrapassados pelas regiões mais pobres da Grécia.

É imprescindível criar uma espécie de grupo de trabalho que reorganize todo o sector empresarial público da região, que nos livre daquilo que é supérfluo e que faça uma limpeza nas respectivas contas e nos métodos, reorganize recursos e que se acabe com as nomeações da clientela partidária, muitos sem mérito para os lugares que ocupam e que vivem dos cargos como se fossem donos das respectivas empresas. Prolongar este período negro da nossa Autonomia é manter a nossa região nas trevas do desenvolvimento.

A forma como gerimos, durante estes anos todos, os enormes recursos financeiros que a Europa e o país nos colocaram à disposição, é um falhanço dos principais protagonistas políticos que tinham à sua responsabilidade levar a nossa região para outros patamares. No fundo, é um falhanço, também, de todos nós cidadãos, que os escolhemos de quatro em quatro anos.

Que sirva de lição.

John Dos Passos: o homem, a obra e as raízes portuguesas



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Um dos mais importantes escritores modernistas norte-americanos, John Dos Passos (1896-1970), nunca escondeu ao longo da sua renomada carreira literária o carinho e orgulho pelas suas raízes familiares madeirenses.

As origens lusas do autor de *Manhattan Transfer* e *U.S.A. Trilogy*, livros marcantes da América da primeira metade do século XX, descendem de Manuel Joaquim dos Passos, avô paterno do afamado escritor, natural da vila madeirense de Ponta do Sol, onde nasceu em 1816.

Manuel Joaquim dos Passos emigrou aos 14 anos de idade para os Estados Unidos da América (EUA), tendo-se radicado em Filadélfia, cidade da Pensilvânia, onde contraiu matrimónio com a americana Ann Cattel. Dessa união nasceram vários filhos, entre eles, um prestigiado advogado, John Randolph dos Passos (1844-1917), pai do escritor americano de origem portuguesa que em 1936, no auge da fama, chegou a ser capa da revista *Time*.

Amigo de Ernest Hemingway e de outros grandes nomes da literatura mundial, John Dos Passos, que acompanhou as tropas americanas durante a Primeira Guerra Mundial como condutor de ambulâncias, e trabalhou como correspondente durante a Segunda Guerra Mundial, visitou a ilha da Madeira em três ocasiões.



No passado dia 13 de abril, o coordenador do Centro Cultural John Dos Passos, Bernardo de Vasconcelos, apresentou no Auditório da Biblioteca Municipal de Fafe uma conferência intitulada "John Dos Passos - o homem, a obra e as raízes portuguesas".

A primeira, ainda em criança, no ano de 1905, acompanhado pelo seu pai, como o mesmo refere na introdução do seu livro *The Portugal Story*: "Embora eu fosse educado sem qualquer conhecimento da língua portuguesa, a minha família não perdera por completo o contacto com os parentes do meu avô, na Madeira. O meu pai, embora falasse apenas um pouco de francês, além do inglês, nunca se esqueceu de que era meio português. Tinha oito anos quando ele me levou ao Funchal. Lembro-me das visitas de um primo idoso que me dava, no jardim do velho Reid's Hotel, uma lição diária de latim".

A segunda visita de John dos Passos à Madeira ocorreu em 1921, onde em trânsito a caminho de Lisboa, passeou pelo Funchal relembrando as raízes humildes do seu avô paterno que fora sapateiro no torrão natal. Mais tarde, em 1960, voltou a visitar a pérola

do Atlântico, desta feita, acompanhado pela mulher, Elizabeth Hamlin Dos Passos, e a filha Lucy dos Passos Coggin, onde foram recebidos pelos familiares e autoridades locais.

No então discurso que realizou em agradecimento à homenagem que recebeu na Ponta do Sol, no decurso dessa terceira e última visita à *região arquipélagica*, John dos Passos exporia: "Desculpem eu não falar a língua dos meus avós. Como sabem o meu avô deixou a Ponta do Sol há muito mais de cem anos. É deveras enternecedor para mim ser recebido com tão grandeza gentileza e consideração. [...] Mais tarde o meu pai tornou-se cada vez mais interessado a respeito da Madeira e das suas raízes portuguesas. Quando eu tinha oito anos trouxe-me, por algumas semanas ao Funchal. Assim quando aqui cheguei há dias reconheci os rochedos cor púrpura, o mar azul, os mergulhadores e as pequenas lagartixas que correm através dos jardins do Reid's Hotel. Recordo amável hospitalidade de amigos e parentes da Madeira."

A ligação estreita de John Dos Passos com a terra do avô paterno é desde o alvorecer do séc. XXI, preservada e dinamizada pelo Centro Cultural John dos Passos, fundado em homenagem ao escritor americano com raízes lusas e localizado no centro da vila da Ponta do Sol.

A instituição, que acolhe exposições temporárias, seminários e conferências, com destaque particular para o simpósio anual dedicado ao insigne lusodescendente, e incentiva a produção literária e a investigação histórico-literária através do Prémio John Dos Passos, perpetua aquém e além-fronteiras a memória, a obra e as raízes portuguesas de um dos maiores escritores de todos os tempos.

(Dis)curso de Ideias ao Desafio...



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - O preço do dever cumprido é a mudança...

Baseado na experiência acumulada nas quatro décadas da (minha) experiência imigrante, atrevo-me a relembrar o mandamento que reza o seguinte: o bem-estar das comunidades açóricas não depende do gargalhar das mordomias folcloristas, mas sim do investimento cívico-cultural aplicado ao bem-comum intergeracional dos imigrantes.

Há cerca de 35 anos (vide memorandum publicado no jornal 'Portuguese Times' - edição de 25 de Agosto de 1988) tentei alertar os eventuais leitores para o facto de que a pretensiosa etopeia do Governo Açoriano (1980) formigava entre a salvação e o sucesso do seu projecto. Naquela época comecei a aprender que o preço do dever cumprido é a mudança. Nos Açores, a mudança político-partidária acabaria por acontecer, embora chegasse torturada pela longa espera conhecida (1996)...

Para alguns ilhéus imigrantes (posso figurar nessa lista?) seria punição inaceitável a hipótese de 'marcar passo' na vigiada confraria político-cultural da lusolândia. Aliás, as ilhas estão cada vez com mais gente convertida à inevitável religião do futuro, ou seja, partir, partir, e 'ir pregar em outra freguesia', segundo a escapadela do velho ditado: 'vai, diz a verdade e... foge!'

Creio que continua a verificar-se alguma confusão entre o conceito que a palavra 'silêncio' sugere, e o significado que o vocábulo 'sossego' clarifica. Há o silêncio da coragem interpretado

pela doutrina da responsabilidade; e há o tal 'silêncio' todo feito de cuidados officiosos, de ciáticas emocionais, de disfarces temerosos... É o silêncio da cobardia!

Antigamente, os cemitérios eram lugares onde habitava o sossego. Agora, há comunidades que são cemitérios ambulantes: as pessoas dão a impressão de que estão 'vivas-mortas' (até ao dia em que serão enterradas, para o descanso merecido das respectivas famílias)... Reconheço, contudo, que a linguagem do silêncio seria porventura mais uma das maravilhas da Criação, caso os seres humanos nascessem dotados de bom ouvido espiritual para entender o inaudível(?) murmúrio universal. Vamos conversar (melhor dizendo, comunicar) para expor e comparar ideias. Contudo, haverá uma condição prévia: quando alguém apresentar uma ideia luminosa, sensata, generosa, pois que vença a ideia; o que não vale é entronizar o idealista... Combinado?

Nas sociedades democráticas raramente há pecados - há apenas demoras! Os santeiros professorais das comunidades não estimam a valentia silenciosa da sobrevivência. Estamos simplesmente a referir a tão desejada 'concertação social' que se desejaria voluntariamente assumida, inteligentemente fundamentada, democraticamente implementada... De resto, não é novidade imaginar que o relógio do progresso imigrante está porventura atrasado. Será verdade? Pois alevá! O que nos deveria preocupar (ontém e hoje) é o facto de que há quem ainda teime em viver à custa das migalhas desse provocado atraso...

2 - será que nos Açores os acidentes andam à cata das ambulâncias?

Nas últimas três décadas, continuo integrado na equipa dos que continuam a avolumar a experiência de vida 'vivida' em ambas as margens oceânicas do território norte-americano. Aqui, no oásis californiano do Coachella Valley (onde procuro descansar nos intervalos dos afazeres exigidos pela au-

tonomia pessoal) o clima sócio-económico é um espécie de cinzel a esculpir a vontade de vencer. Aqui, não há tempo para falar do futuro. Por vezes apetece dizer que o futuro acontece à medida que o presente se cansa da gente...

Vejamos: no seio das comunidades açóricas radicadas na Califórnia, a presença do imigrante micalense é relativamente mais escassa; aqui, as comunidades são integradas, maioritariamente, por imigrantes oriundos do grupo central - ilhéus mais extrovertidos nas suas manifestações recreativas e culturais. De resto, o Estado da Califórnia é considerado um 'estado de espírito' que procura harmonizar o hedonismo étnico com o civismo democrático. Pode porventura dizer-se que aqui fica a derradeira etapa do 'sonho americano'. Lembraria que (em tempos já idos) os europeus atravessaram o Atlântico em busca do 'novo-mundo', sempre na perseguição da própria sombra. Ora, nos últimos 30 anos, são os asiáticos que atravessam o Pacífico, na direcção do sol-nascente, e em busca da paradisíaca terra californiana - imenso laboratório étnico do futuro...

.../... Afinal, somos anjos caídos ou bárbaros que se estão alevantando?

Continuamos sem saber. Todavia, continuo à espreita da certeza de que a bondade seja um desafio à memória da pequenez humana, e não mero investimento na conta-corrente da salvação...

Não queremos ideias ao serviço do discurso; preferimos o (dis)curso ao serviço das 'ideias ao desafio'.

De resto, em relação ao mistério da reconciliação dos povos (da globalização do Bem-Comum) da proposta ecuménica do futuro, não há novidades de maior, a não ser partilhar uma frase decorada há várias décadas: "para os não crentes, nenhuma explicação é suficiente; para os crentes, nenhuma explicação é necessária"...

(* o autor do texto nao aderiu ao recente acordo ortografico

Sobre o 25 de Abril ou o Dia dos Cornudos

*"Esta é a madrugada que eu esperava/
o dia inicial, inteiro e limpo/ onde
emergimos da noite e do silêncio/ e livres
habitamos a substância do tempo".*

Sophia de Mello Breyner, "25 de abril"

O 25 de Abril é só, e quase sempre, associado ao fim do regime autoritário, austero e repressivo do Estado Novo, ao fim da Guerra Colonial e à instauração de um regime democrático. É verdade que, a partir de 1974, começaram a fazer parte do quotidiano dos portugueses, nomenclaturas que até então desconhecíamos: a liberdade de expressão, a igualdade dos cidadãos, a justiça social, as eleições livres, o direito à greve, enfim, a democracia.

Mas convirá não esquecer que a Revolução do 25 de Abril de 1974 representa um marco fundamental não apenas na história de Portugal do século XX, mas em toda a história da nacionalidade. Com esta revolução não só se fechou um ciclo imperial iniciado com a expansão marítima do século XV, como se abriu a via da integração numa nova entidade chamada Comunidade Europeia. E, para nós, açorianos, a democracia trouxe-nos uma conquista fundamental e, até ver, irreversível: a Autonomia político-administrativa. Com ela, abriram-se novas possibilidades de desenvolvimento para estas ilhas.

Queria também aqui lembrar que 25 de abril é



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

o Dia de São Marcos, popularmente conhecido por Dia dos Cornudos, acontecimento outrora festejado nas ilhas do Faial, Pico, Flores e Corvo, mas hoje completamente extinto, suponho porque deixou de haver cornudos por estas beiradas...

Segundo o coronel Afonso Chaves, a festa do Dia dos Cornudos tem uma origem flamenga e era, por excelência, a festa dos maridos supostamente atraídos.

A irmandade de São Marcos era constituída só por homens casados, que armavam um altar com coroa de cornos muito bem ornamentados, e um corno maior em evidência no alto. Todos os homens que por ali passavam eram obrigados a beijar o corno, o que provocava o riso e a chacota da confraria. No Pico os devotos punham vinhos das suas adegas ao dispor dos irmãos de São Marcos no dia 25 de Abril.

Também nesse dia as freiras do Convento da Glória, na cidade da Horta, mandavam aos membros da colegiada da igreja Matriz uma bandeja com coroa formada por pequenos cornos de alfenim, tendo no centro flores artificiais e um corno maior destinado ao vigário. Raul Brandão, que em 1924 viajou pelos

Açores, dá conta deste acontecimento festivo no seu livro *As Ilhas Desconhecidas*.

O Dia dos Cornudos foi festejado até finais dos anos 70 e princípios dos anos 80 do século passado, e eu ainda apanhei algumas manifestações aqui na ilha do Faial, nomeadamente a Procissão de Cornos em que o confrade orador trazia uma grande galhadura e dirigia-se aos homens dizendo:

- Venham beijar o corno que bem o merece.

Alguns, porque tinham sentido de humor, beijavam; outros, porque a cabeça lhes pesava davam o cavaco e a coisa acabava muitas vezes ao murro e à chapada. Outras vezes eram as próprias esposas dos visados que ficavam abespinhadas e, furiosas com a situação, diziam:

- Malandros! Eu nunca preguei desfeitas ao meu homem. Vão p'rás vossas mulheres e ponham as mãos na cabeça!

É óbvio que tudo isto era apimentado com o melhor vernáculo vicentino que aqui não vou reproduzir por respeito aos nossos ouvintes.

Para que a política e os políticos não nos deixem com um grande par de cornos, há que consolidar, todos os dias, o 25 de abril. Porque em 49 anos de democracia, Portugal modernizou-se, mas não se desenvolveu convenientemente. Por isso, em tempo de muitas e variadas crises, é preciso recuperar o orgulho e a autoestima, e não deixar morrer a esperança.

O império da amizade:

Um açoriano que há seis décadas serve a Diáspora da Califórnia



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

*Enfim, depois de tanto erro passado
Tantas retaliações, tanto perigo
Eis que ressurgue noutro o velho amigo
Nunca perdido, sempre reencontrado.*

Vinicius de Moraes

Hoje a comunidade portuguesa da Califórnia está em festa. E não é uma festa qualquer, porque é a festa da vida, a festa da dádiva, a festa do livro, a festa da verticalidade, a festa da língua portuguesa, a festa do meio de comunicação social que maior impacto teve na nossa diáspora californiana, e, sobretudo, a festa da amizade.

“Nenhum dia é festivo por ter já nascido assim: seria igualzinho aos outros se não fôssemos nós a «fazê-lo» diferente”, escreveu o único Nobel em Literatura na língua portuguesa, José Saramago. Na realidade são as pessoas nesta sala que tornam este dia, um domingo um tanto ao quanto sombrio, e o primeiro domingo da Quaresma penitencial, num dia de festa. A festa em torno da vida de Miguel Canto e Castro, que tem tido, e terá, esperemos ainda por muitos anos, uma vida recheada de sucessos em prol da comunidade à qual se tem dedicado com alma e coração. Custando-lhe, muitas vezes, oportunidades em termos económicos, mas dando-lhe o que o dinheiro não compra: a paz interior de uma vida vivida em serviço da humanidade. A tal festa da dádiva que também aqui celebramos, e que tem por base o culto que define os açorianos, desde Santa Maria ao Corvo, o culto do Espírito Santo, um elemento basilar da açorianidade. A dádiva de conseguir emprego para milhares de emigrantes, de dar aulas a outros milhares que precisavam a cidadania americana, para terem segurança e para darem oportunidade a outros familiares que nos Açores das décadas de 1960 e 1970 viviam vidas de grande dificuldade financeira. A dádiva de oferecer serviços a quem acabara de chegar. A dádiva de ser elo entre os Açores e as suas vivências em terras americanas.

A festa da verticalidade, porque Miguel Canto e Castro, é tão vertical como a montanha da sua ilha- o Pico. A verticalidade baseada em princípios que ainda nos definem como povo, mesmo quando fugimos deles. A verticalidade de um otimismo que tal como escreveu Natália Correia, faz-nos acreditar: “na ocupação do mundo pelas rosas.”

A festa da língua portuguesa, que hoje, infelizmente já não é a língua de comunicação da vasta maioria das nossas famílias açorianas e açor-descendentes no estado da Califórnia. A língua que Miguel Canto e Castro tem defendido e tem comunicado através da rádio, sem menosprezar a língua do país adotivo. A língua que o Miguel sempre soube utilizar sem atropelos. Os seus programas eram, e são conhecidos pelo português escorreito, que lhe sai, naturalmente. Numa era em que como escreveu um dos nossos pioneiros da rádio, Artur Ávila: “a língua portuguesa anda de muletas na Califórnia”, referindo-se ao fraco conhecimento da mesma por muitos locutores na longínqua década de 1950, teria sido muito fácil, e quem sabe se mais vantajoso, se Miguel Canto

e Castro tivesse optado por uma rádio corriqueira, por um português menos escorreito, mais “passageiro” e que lhe desse atropelos para ser mais popular. Nunca o fez! Sempre respeitou a língua portuguesa e sempre elevou, e continua a elevá-la, em cada manhã de sábado.

Permitam-me contar-vos algo, que não é do conhecimento público. Há anos, seguramente há cerca de 25 anos, pedi ao Miguel se me fazia o favor de gravar algumas das suas histórias que lia no seu programa de rádio da série: *Lendas dos Açores*. Fê-lo, como nunca me negou nenhum favor que lhe pedisse. Essas histórias eram passadas na minha aula de língua portuguesa, na turma dos mais avançados, que as ouviam, atentamente, e depois eram debatidas e dissecadas, como forma de se aprender a nossa língua. O Miguel, como já escrevi: é um excelente contador de histórias e daí que os seus programas eram, e são, narrativas literárias.

A festa da comunicação social em língua portuguesa, e desta em particular da rádio, porque também como já o disse ao ponto de chatear quem não quer pensar a nossa diáspora, que se ainda hoje se fala português em algumas das nossas casas, particularmente, nas segundas e terceiras gerações, e até mesmo nas casas de alguns emigrantes que saíram dos Açores em tenra idade, devemo-lo, a dois fatores: à rádio em língua portuguesa e aos avós. Se não fosse a rádio em língua portuguesa, particularmente quem a prezou como o Miguel Canto e Castro, programas que nas décadas de 1960, 70 e 80 eram a nossa sobrevivência linguística e cultural, seríamos hoje uma comunidade muito diferente. Não tenhamos dúvida! Teríamos entrado no mundo da língua inglesa com os dois pés e a língua portuguesa teria desaparecido.

Como ainda hoje digo aos meus alunos na universidade em Fresno: todos estamos aqui sobre os ombros de alguém. Os cursos de língua e cultura portuguesas nas instituições de ensino americano, a vitalidade da comunidade que num país que desde sempre nos convidou à integração total, adicionando as distâncias geográficas que nos separam das nossas ilhas, bastante diferentes em outros tempos, só foram superados devido aos homens e mulheres da rádio em língua portuguesa, particularmente antes das novas tecnologias. Se não fossem estes homens e estas mulheres, entre os quais Miguel Canto e Castro, que é o símbolo mais prototípico dessa dedicação, não teríamos a comunidade de hoje. É que não nos esqueçamos que a rádio em língua portuguesa na Califórnia é centenária, e o Miguel faz parte dessa história há mais de 60 deses 100 anos.

Permitam-me ainda, esta citação do saudoso Professor Fernando Silva. Vem de um magnífico texto sobre a rádio portuguesa na Califórnia, que aliás, o autor Liduíno Borba soube captar muito bem neste livro:

“Perante a verificada utilidade dos variados programas radiofónicos, a radiodifusão portuguesa tornou-se sumamente popular devido aos seus noticiários que incluíam não só novidades das comunidades californianas e americanas, como também de diversos territórios portugueses.

O povo deleitava-se com os saudosos ecos do “fado” e de outras tradicionais e novas canções da “mãe-pátria”. Além disto, os programas radiofónicos incentivavam interação, boa vontade, cooperação e entendimento comunitário e social.

Adicionalmente, a rádio portuguesa contribuía muito para a preservação e para a continuidade das grandes tradições e culturas regionais e nacionais. Em uníssono com os sons do enorme progresso



que reinava em toda a Califórnia, ouviam-se também as vozes dos novos promotores da radiodifusão portuguesa.”

Acrescento que num mundo que está muito diferente há que agradecer a esses pioneiros e há que termos a coragem de os homenagearmos, com o registo das suas histórias, como o Liduíno Borba fez neste livro. Seria bom repetirmos outras tardes como esta no nosso movimento associativo. Acrescentando sem ser paradoxal, que também teremos de ter a coragem de reinventarmos a comunicação social na Califórnia para servir a comunidade de hoje.

A festa do livro, e aqui uma palavra ao autor e editor Liduíno Borba que navegando contra muitas marés e tempestades, tem sabido levar este barco a bom porto. Dando ênfase à diáspora, quer através da sua coleção *figuras da diáspora*, quer nas outras relacionadas com efemérides das nossas associações, tem registado em livro, utilizando as duas línguas da nossa diáspora. Tem publicado livros que não só registam histórias pessoais, mas sobretudo registam histórias coletivas, que são as nossas histórias. A história de Miguel Canto e Castro, é nossa, da nossa diáspora, do nosso multiculturalismo californiano, das nossas ilhas, do nosso trajeto como homens e mulheres neste planeta. Bem-haja ao Liduíno pelo seu trabalho e pela sua persistência. Estes livros são pedaços da alma açoriana a qual não está limitada a uma geografia e a uma latitude.

Thomas Carlile escreveu que: “nenhum grande homem”—e Miguel Canto e Castro é um desses grandes homens- “vive em vão, a História do mundo é uma coletânea de biografias.” A nossa história açor-americana é, toda ela composta por biografias, as de cariz pessoal e as do nosso movimento associativo, que Liduíno Borba muito bem tem sabido registar. Há que lhe agradecer!

Esta é, como se disse no começo, a festa da amizade. A amizade que todos temos para com o autor Liduíno Borba e com o biografado Miguel Canto e Castro, o homem que soube, através da rádio, construir o mais sublime de todos os impérios, onde o divino e o humano coabitam com respeito mútuo, numa irmandade genuína: o império da amizade.

**texto lido na apresentação do livro sobre a vida de Miguel Canto e Castro e sobre a rádio portuguesa na Califórnia, na Casa dos Açores, Hilmar.*



A greve que não existiu

• Manuel Leal

(Continuação da edição de 15 de março)

Os patrões pretendiam abolir, ou pelo menos marginalizar o sindicato e apoderar-se das funções que lhe justificavam a existência das associações trabalhistas. Os trabalhadores não possuíam a liberdade das organizações criadas nas democracias para defendê-los dos abusos dos donos do capital, mas até então havia um diálogo com o patronato moderado pelos organismos governamentais numa farsa ressaltando a centralização do poder de decisão do regime ditatorial. Por motivos políticos desconhecidos, queriam ainda “queimar” o diretor da Delegação da Horta do Instituto Nacional do Trabalho. O Dr. José Silva Peixoto mais tarde diria ao secretário da direção sindical que se tratava de “um tiro com uma arma de dois canos” e que um lhe fora assestado. Ninguém sabia na realidade a motivação subentendida das empresas.

Na freguesia das Angústias, os desempregados aglomeravam-se no Canto da Doca, junto à igreja, e no Portão de Porto Pim. Outros, palestravam na esquina formada pela confluência da Rua Nova e de uma rampa descendo para Santa Cruz ou o espaço entre os edifícios ladeando o Largo Manuel de Arriaga e o cais. Outros, ainda, debruçavam-se no muro separando a praia da Rua Vasco da Gama,

perto da loja de tinturaria de propriedade de Costa Matos, sob o Alto, lugar por onde se caminhava num caneiro apertado entre paredes altas para o Carreiro a fim de atingir o termo da Rua da Ladeira. Esta configuração tortuosa que permitia a comunicação pedestre no arruamento daquele local citadino à margem do cenário campesino já hoje não existe. O acesso ao Cabeço da Artilharia, como antes se chamava ao monte no qual o edifício do Posto Meteorológico observa a Horta e o canal, desapareceu com a anexação do casario e quintais adjacentes à propriedade de um complexo hoteleiro.

No rés-do-chão do edifício em que funcionava a sede do Sindicato, havia uma taberna ocupando apenas uma pequena parte do recinto de teto muito alto e chão de cimento fino. Ali se agregava, também, um outro grupo, jogando as cartas e o dominó em pequenas mesas quadradas dispostas junto ao balcão e perto da porta principal.

A alta percentagem populacional de desempregados colocaria em competição com os filiados do sindicato homens que por toda a ilha aceitariam qualquer remuneração apenas para sobreviver. A Junta Nacional de Estradas, conhecida por Obras Públicas, pagava a um jornaleiro sete escudos e meio por um dia, de sol a sol. Nem lhe chegaria para comprar um alqueire de milho, o cereal mais comum na alimentação da população.

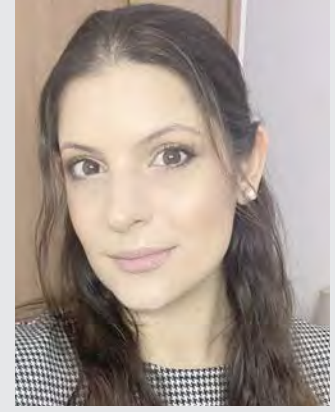
O Dr. José Benarús, membro do corpo docente do Liceu Nacional da Horta, era casado com uma filha do proprietário da Padaria que tinha o seu nome. Representava a Casa Bensaúde e a Padaria Peixoto, simultaneamente, com um outro membro da família que era advogado.

José da Silva Peixoto exercia as funções de chefe da delegação do Instituto Nacional do Trabalho. Licenciado em direito, natural da Horta, não tinha qualquer relacionamento de família com o dono daquela unidade de panificação com o mesmo nome.

(Continua numa próxima edição)

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... o projectista Luigi Manini (1848-1936) foi o responsável pelo Palácio do Buçaco e da Quinta da Regaleira? O italiano nascido em Crema começou por ser cenógrafo e foi aprendiz de Carlo Ferrario, um grande cenógrafo da época, que o recomendou ao Teatro de São Carlos em Portugal. Começou por ser contratado como pintor em alguns palacetes e aos poucos tornou-se arquitecto.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)

Jorge Laureano: Um ídolo do Sport Clube Angrense e do futebol açoriano



**Desportistas
do meu
tempo**

Eduardo Monteiro



Sport Club Angrense

Ainda frequentava a Escola Primária e já o Jorge Laureano dava os primeiros pontapés na bola, no Vilanovense Futebol Clube. Era um produto do futebol de rua da freguesia, pois não havia campo de futebol, nem para treinos nem para jogos. Naquele tempo, a equipa da Vila Nova ainda não estava filiada na Associação de Futebol e, como tal, limitava-se a uns jogos particulares para se ir habituando à hipotética entrada na competição federada. O Jorge Laureano que, ainda só tinha 15 anos de idade, começou a dar nas vistas pelo que surgiram, de imediato, convites dos grandes clubes da cidade para ingressar nas suas fileiras. Optou pelo Sport Clube Angrense porque lhe arranjam um emprego estável na Base das Lajes.

Se bem me lembro, também só tínhamos quinze anos de idade quando fomos atraídos para os treinos da equipa de principiantes do Sport Clube Angrense porque os nossos colegas Clínio, Claudemiro, José Agostinho, David Brás, David Murcila, Ricardo Costa, Jorge Jacinto e outros, me disseram que o treinador era um senhor, já de idade, de seu nome Alberto Augusto (antigo internacional do Benfica), marcador do primeiro golo da história da selecção nacional. Esse facto, despertou-nos curiosidade e lá fomos todos, na companhia uns dos outros, para o campo municipal de Angra do Heroísmo, para treinarmos sob o olhar atento do Mister que era uma relíquia do Benfica e do futebol nacional.

Nessa altura, o Sport Clube Angrense já era uma enorme referência no futebol regional e insular pois tinha sido a primeira equipa dos Açores a eliminar o representante da Madeira (Marítimo) da Taça de Portugal e, como tal, foi consagrado como Campeão Insular. Por esse facto, o Angrense era uma enorme atração para os jovens da

nossa idade que em termos futebolísticos só tinham pisado o estádio da pedra no Liceu, o relvão junto à Fortaleza de São João Batista e o campo de terra batida da Escola Comercial e Industrial. Nessa famosa equipa do Angrense já pontificavam jogadores de reconhecida categoria, tais como o Aníbal, o Canetas, o Edmundo e o Jorge Laureano (que era um quebra cabeças para os guarda redes) considerados alguns dos principais ídolos da miudagem terceirense. Não nos passava pela cabeça que, poucos anos depois, alguns de nós seríamos companheiros do nosso grande ídolo, o Jorge Laureano, na equipa senior do Sport Clube Angrense.

O Jorge Laureano era um extremo esquerdo muito rápido e especializado em ludibriar os defesas através de fintas e desmarcações, que faziam parte da sua técnica individual ofensiva. Na finalização marcava excelentes golos, quer através de remates de meia distância com o seu poderoso pé esquerdo ou de entradas vigorosas para remates de cabeça, como aquele golo que marcou ao Sport Lisboa e Benfica no jogo para a Taça de Portugal disputado no Municipal de Angra do Heroísmo. Mas a sua forma de jogar não se limitava a isso, pois proporcionava muitos golos aos colegas com passes de bandeja, hoje em dia denominados de assistências. Tive a oportunidade de marcar alguns golos com passes da sua autoria. A sua influência no desempenho da equipa era determinante, pois a sua presença no terreno de jogo incutia tal respeito aos adversários que os restantes companheiros ficavam mais libertos, quer dizer, com menos pressão defensiva.

Como jogador mais experiente, transmitia confiança aos mais jovens e dizia-nos como reagir em determinadas si-

tuações, assim como evitar as entradas mais duras dos defesas adversários. Como não gostava de perder nem a feijões, incentivava a rapaziada mais nova a jogar sempre em ritmo elevado e adequado à obtenção do ambicionado triunfo em todos os encontros. Era um espectáculo vê-lo jogar, mas actuar na linha avançada ao seu lado era verdadeiramente indescritível. Como companheiro foi sempre uma pessoa impecável no relacionamento com todos os elementos da equipa e manifestava-se sempre em defesa dos interesses do colectivo e da agremiação que representava, o Sport Clube Angrense.

No seu currículo de jogador, constava a conquista dos títulos de campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, dos Açores e Insular com a eliminação do Marítimo da Madeira em 1960. Jogou na selecção da cidade de Angra do Heroísmo e ainda teve oportunidade de experimentar o Sport Lisboa e Benfica que, naquele tempo não tinha dirigentes profissionais, deixando o Jorge Laureano completamente desamparado, numa cidade tão grande como Lisboa, que o levou a regressar à terra prometida a sua ilha Terceira.

Enquanto jogador federado só jogou no Sport Clube Angrense, até aos 35 anos de idade, altura em que resolveu arrumar as botas após uma vida desportiva de dedicação exclusiva ao seu clube de sempre. Nos dias que correm, verificamos que os dirigentes desportivos se esquecem, com facilidade, daqueles jogadores que representaram as suas colectividades e atingiram patamares de alto rendimento na prática desportiva, prestigiando os respectivos clubes nos Açores, no continente português, na América, no Canadá e em muitas outras paragens do mundo Açoriano e Lusófono. Foi a partir de uma chamada de atenção no Diário Insular, da falta de reconhecimento público ao Jorge Laureano, que a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo lhe prestou a devida homenagem (Junho-2018), através da atribuição da Medalha de Mérito Municipal Desportivo pelo seu relevante percurso desportivo.

Em Setembro de 2018, o Sport Club Angrense no âmbito do programa da Laureano Cup (competição criada em sua homenagem), inaugurou na biblioteca da sede do Clube o “Memorial Jorge Laureano”, constituído por elementos do espólio do falecido atleta doados pela família. Uma homenagem para sempre a um grande desportista do seu clube de sempre, o Sport Club Angrense.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Baixos recursos económicos e risco de ataque cardíaco

Muito se tem escrito e dito sobre o aparente mau sistema de saúde dos EUA, especialmente ao que respeita a diferenças de tratamento e resultados entre “ricos” e “pobres”, entre brancos e outros grupos, entre homens e mulheres. Estamos numa maré de acusações de todo o tipo aos mais variados sistemas de intervenção médica e social, muitas vezes promovidas com intenções políticas duvidosas e sem qualquer fundamento. Em artigos prévios também critiquei bastante alguns dos maus resultados e despesas exorbitantes que definem o nosso sistema americano, em comparação com muitos países menos ricos e até globalmente menos desenvolvidos. Todavia, por vezes aparecem estudos que contradizem a suposta singularidade de resultados do nosso sistema.

Um artigo publicado no jornal a Associação Médica Americana apontou para vários factos:

- Populações de reduzidos rendimentos têm índices de mortalidade devido a ataque cardíaco 10 a 20% mais elevadas do que os mais abastados, mas este não é um problema exclusivamente americano. Os valores são idênticos em 5 outros países.

- Ao que parece, a penalização em ser pobre é semelhante nos EUA, Canadá (Ontário e Manitoba), Inglaterra, Países Baixos, Taipé e Israel, entre 2013 e 2018 em cerca de um milhão de pacientes.

- Apesar de sistemas de saúde tão diversos, com alguns destes países com fortes sistemas de saúde estatais (“Universal Health Care” systems), os resultados são semelhantes.

Este mesmo estudo concluiu também nas populações de fracos recursos a mortalidade aos 30 dias, e após um ano são mais altas por vezes dramaticamente, e ser menos provável que estes doentes recebessem o tratamento mais necessário e mais agressivo, como cateterização cardíaca e revascularização, enquanto as readmissões aos hospitais foram mais comuns para os menos abonados. Mais ainda, os estudos mostraram haver mais mulheres do que homens no grupo de fracos recursos, o que não espanta ninguém, mas que confirma ser um fator que se repete nos diversos continentes.

A minha intenção em publicar estes dados é a de que todos temos que evoluir de pensar em termos de raça, sexo, ou tipo de sistema de saúde para tentar encorajar os nossos dirigentes, políticos e administradores em dirigir futuras mudanças a uma perspectiva social. É pois necessária mais atenção a fatores sociais que mantêm os menos ricos menos saudáveis, para a necessidade de hospitais de qualidade que tratem de populações mais desfavorecidas economicamente, e que mantenham ou aumentem a assistência social necessária ao bom trato das suas populações. Esta necessidade não é um problema exclusivamente americano, médico, político, ou racial, mas sim um problema social universal. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Recebi recentemente correspondência do Seguro Social acerca de uma revisão médica (“Continuing Disability Review”). Estou a receber benefícios há dez anos por incapacidade e da maneira que eu entendi, o juiz informou que não era necessário fazer tais revisões porque a minha incapacidade é permanente. Será que tenho de cumprir isto?


R. - É aconselhável responder a qualquer correspondência que receba da administração do Seguro Social para assegurar que continua a receber os seus benefícios ininterruptamente. Os casos que não necessitam de revisão são raros, mas certas incapacidades podem resultar em revisões frequentes.

P. - A minha reclamação para benefícios de incapacidade do Seguro Social foi aprovado há três meses e já estou a receber benefícios mensalmente. O meu representante informou-me que depois receberia um cheque “retroativo”, uma vez que estou fora do trabalho há muito tempo. Pode avisar-me quanto tempo, mais ou menos isto demora?


R. - Receberá benefícios retroativos entre 6 a 8 semanas depois do primeiro cheque. Se já passou mais tempo do que este período então ligue para um representante do Seguro Social para obter o status.

P. - Resido em Massachusetts e sofri um acidente no trabalho tendo depois submetido requerimento para benefícios de “Workers Compensation”. Estou em processo com meu advogado para submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social também. Pode explicar-me de que forma pagamentos do “Workers Compensation” afetam benefícios do Seguro Social por incapacidade?

R. - O montante que recebe do Seguro Social será reduzido para evitar que a combinação de benefícios pagos a si e à sua família, mais o benefício que recebe do “Workers Compensation”, não exceda 80% do seu salário médio (“average current earnings”). Benefícios pagos pelo “Workers Compensation” e outros benefícios pagos em forma de “Public Disability Benefits” podem afetar o montante que recebe se são pagos pelo governo federal, estadual ou local por razão de incapacidade. É importante comunicar os mesmos ao seu escritório local para uma explicação do efeito.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Levantar bens em nome de outra pessoa

P. — A minha mãe faleceu há um mês. Ela não tinha muito dinheiro no banco e não possuía casa. Quando me desloquei ao banco para levantar o seu dinheiro, fui informado de que necessitaria de ser nomeado administrador dos seus bens. Não estou familiarizado com este processo e não sei se é absolutamente necessário antes de levantar dinheiros que estavam no nome da minha mãe.

R. — Assumo que resida em Massachusetts. Mas se reside em Rhode Island, as leis são quase iguais. Quando uma pessoa morre e tem certos investimentos no seu nome, especialmente contas bancárias, obviamente que há um regulamento em que uma pessoa deve ser nomeada administradora dos bens dessa pessoa, caso contrário, uma pessoa qualquer pode dirigir-se ao banco e levantar dinheiros ou bens que a pessoa tenha em seu nome.

Infelizmente, é um processo complexo porque envolve o preenchimento de uma petição e outros documentos legais. É habitualmente um processo que é gerido por um advogado experiente nesta área da lei.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Promessa de compra e venda

A promessa de venda e de compra de um imóvel, é na maioria das vezes reduzida a escrito mediante a celebração de um contrato promessa de compra e venda.

São inúmeras as razões que subjazem à sua outorga, desde a impossibilidade de formalização imediata da celebração da escritura definitiva de compra e venda à vontade das partes exararem nesse contrato a sua declaração negocial, atribuindo-lhe eficácia jurídica conforme o que ficar estipulado.

No contrato promessa de compra e venda deverá constar entre outros elementos: a identificação dos intervenientes e do imóvel, o preço da compra e o valor dado como sinal, a data de previsão para realização do contrato prometido, a licença de construção ou de habitação ou a sua dispensa por estar isento, se for o imóvel tiver sido construído antes de 1951 (embora exista orientação de algumas Câmaras Municipais que estendem esse prazo até 1961), a previsão de condições para o caso de a escritura não se realizar no prazo estabelecido e bem assim a previsão que o imóvel é vendido livre de quaisquer ónus ou encargos (será o caso se o imóvel estiver onerado com uma hipoteca deverá ser assegurado o seu cancelamento) e desem-

baraçado de pessoas e bens (no caso de o imóvel ter rendeiros). As assinaturas dos promitentes vendedores e compradores deverão ser reconhecidas notarialmente, embora seja prática comum as partes prescindirem expressamente desse reconhecimento.

Quando há sinal, e se o comprador deixar de cumprir a obrigação por causa que lhe seja imputável, tem o outro o promitente vendedor “o direito de fazer sua a coisa entregue”; já se o não cumprimento do contrato for devido a este último, tem o promitente comprador “o direito de exigir o dobro do que houver prestado ou, tendo se a havido tradição da coisa, o valor que esta tiver ao tempo do incumprimento ou, em alternativa, o de requerer a execução específica do contrato, nos termos do artigo 830.º”, isto é obter sentença que produza os efeitos da declaração negocial do faltoso desde que a isso não se oponha a natureza da obrigação assumida.

No entanto, ainda antes de interpor a ação judicial respetiva deverá ser enviada carta a interpelar o promitente faltoso, que deve conter três elementos: a intimação para o cumprimento; a fixação de um termo peremptório para o cumprimento e a admoção ou a cominação (declaração admonitória) de que a obrigação se terá por definitivamente não cumprida se não se verificar o cumprimento dentro daquele prazo. Tal intimação é pressuposto do direito de resolução, podendo a partir da mesma o credor optar e requerer o reconhecimento judicial. Ainda recentemente terá um promitente vendedor criado a convicção, na sequência do agendamento da escritura definitiva e interpelação dos promitentes compradores para a sua outorga, indicando dia hora e local para a sua formalização, e perante a falta de comparência destes sentir-se-ia legitimado sem mais para fazer seu o sinal entregue. Com a interpelação dá-se o incumprimento definitivo por parte dos promitentes compradores e o direito de resolução por parte dos promitentes vendedores, mas só após esta, é que poderão interpor ação judicial com vista a obter sentença que produza os efeitos da declaração negocial do faltoso.



wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Eles é que são os donos do Pedaco!

Na ideia que eu faço
O que não é caso novo,
Quem é dono do Pedaco,
É sempre mandam dum povo!

Mas, um dono do Pedaco,
Com a sua competência,
Provoca muito embaraço
Em prol da conveniência!

Aí outra ideia faço,
É diferente o resultado,
Porque o dono do Pedaco,
É que é o dizimado!

Porque o Mestre, acontece
Hoje, seu modo de ganhar,
Ganha o que bem lhe apetece,
E, não há que reclamar!

E este povo em questão,
É bom se compreender,
Pode ser duma nação,
Ou um trabalho qualquer!

Numa fábrica, este mandão,
Por vezes, para ser grande,
Há que se ter muita mão,
P' ra fazer o que ele mande!

Mas, há Mestres, meus senhores,
De maneira pouco humana,
Fazendo inveja aos doutores,
Ganhando o que dá na gana!

E se alguém reclama,
Tem que pensar muito bem,
Quando de novo se chama,
Não atende e já não vem!

Também há os mandatários,
Pondo os povos preteridos,
A mostrar ser necessários,
Mas, só pensam em seus Partidos!

Num escritório, é igual,
Quem trabalha em escritório,
Tudo que lá calha mal,
É o Bode Expiatório!

Um doutor, p' ra se formar,
Com seu esforço e vontade,
Meia vida a estudar.
Do Mestre, ganha a metade!

São os donos do Pedaco,
Perante um Deus que nos valha,
Enchendo bem o regaço,
Da maneira que lhes calha!

Claro que há exceções,
Cada caso do seu jeito,
São do seu modo, mandões
Ninguém no mundo é perfeito!

Também não vou esquecer
No comércio, o caixeiro,
Ou, trabalhador qualquer
E os socos no mealheiro,

Alguns deles pensarão,
Melhor será p' ra viver
Mudar-se de profissão,
E, ser um Mestre qualquer!

P. S.

O Pedaco do Pedaco!

Os donos do Pedaco...



Na ideia que eu faço,
Um Pedaco, é um bocado,
E, um Pedaco do Pedaco,
É menor, mais dizimado!

Quem provoca estardalhaço,
Faz crimes, é desordeiro,
De Asno, tem um pedaco,
Pode até, ser Asno inteiro!

São os senhores de Espaço,
Que o mundo é todo seu.
Descontentes com o Pedaco,
Pensam que o mundo é seu!

O mundo, de certos modos,
Em geral, pertence a todos!

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau à Zé do Pipo

Ingredientes: (4 pessoas)

1 lombo de bacalhau; 2 cebolas médias; 1 litro de leite; 4 colheres de sopa de azeite; 1 folha de louro; sal e pimenta q.b.; 1 tigela de maionese (feita com 2 gemas e 4 dl de azeite); 750 grs de batatas em puré e azeitonas pretas

Confeção:

Depois de bem demolhado, corta-se o bacalhau em postas. Leva-se a cozer com leite. Entretanto, picam-se as cebolas e levam-se a estalar com o azeite, o louro, sal e pimenta e um pouco de leite de cozer o bacalhau. A cebola deve ficar branca e macia e nunca loura. Depois de cozido, escorre-se o bacalhau e colca-se num recipiente de barro ou, o que é preferível, cada posta num recipiente de barro individual. Deita-se a cebola sobre as postas de bacalhau, que depois se cobrem completamente com a maionese. Contorna-se com o puré de batata passado pela seringa ou saco e leva-se a gratinar. Enfeita-se com azeitonas pretas.

Receita de uma célebre casa de pasto que existiu no Porto a cujo proprietário davam o nome de Zé do Pipo. Embora levando maionese, esta receita faz parte da culinária tradicional do Porto.

Bocas de Dama

Ingredientes:

250 grs. de açúcar; 250 grs. miolo de amêndoa; 9 gemas de ovos; 4 claras e canela em pó q.b.

Confeção:

Rala-se a amêndoa depois de pelada, juntando-se-lhe o açúcar e as gemas de ovos e bate-se durante 10 minutos. Bata as claras em castelo firme. Envolve bem as claras ao preparado anterior. Põe-se a massa em forminhas previamente untadas com manteiga, indo ao forno quente. Estando cozidos desenformam-se e envolvem-se em açúcar e canela.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 20 DE ABRIL	SEGUNDA, 24 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - NA CORDA BAMBÁ
20:30 - NA CORDA BAMBÁ	21:30 - WINDEK
21:30 - WINDEK	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL	TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - NA CORDA BAMBÁ
20:30 - NA CORDA BAMBÁ	21:30 - WINDEK
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - WINDEK	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 22 DE ABRIL	QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/
20:00 - TELEDISCO	À CONVERSA C/ ONÉSIMO
21:00 - VARIEDADES	20:00 - MESA NACIONAL
	20:30 - NA CORDA BAMBÁ
	21:30 - MISSA
	22:30 - WINDEK

DOMINGO, 23 DE ABRIL	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - NA CORDA BAMBÁ	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.



Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Sentir-se-á alegre e bem-disposto.
Saúde: Esteja mais atento às suas necessidades.
Dinheiro: Assuma com responsabilidade os seus compromissos profissionais. Honre a sua palavra.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Contribua para a harmonia familiar procurando ter maior capacidade de compreensão.
Saúde: Avalie o seu estado de saúde. Procure o seu médico de família.
Dinheiro: O seu desempenho profissional pode ser recompensado.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Passe mais tempo com a sua família. Será benéfico para todos.
Saúde: Mau humor e irritabilidade. Faça exercícios de autocontrolo.
Dinheiro: Aprenda a ser um melhor gestor das suas poupanças.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Fortaleça mais o seu lado espiritual.
Saúde: Procure fazer uma vida saudável. Alie a alimentação equilibrada à prática de exercício físico.
Dinheiro: Uma promoção poderá recompensar o seu esforço.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Fomente o entendimento com a sua cara-metade.
Saúde: Coma alimentos ricos em Ferro, para fortalecer o sangue.
Dinheiro: Poderá enfrentar uma situação difícil no trabalho.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Use poder de sedução para conquistar quem tanto deseja.
Saúde: Evite abusar do café, pode provocar-lhe dores abdominais.
Dinheiro: Mostre o que vale e será bem-sucedido. Não tema demonstrar as suas capacidades.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Opte pela tolerância para resolver os seus problemas afetivos.
Saúde: Faça alimentação equilibrada. O seu organismo agradece.
Dinheiro: O seu trabalho será reconhecido.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Laços familiares fortalecem-se-ão e, no amor, a paixão vai tomar conta de si.
Saúde: Hidrate-se melhor.
Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista em algo que lhe permita poupar.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Torne os seus sonhos em realidade, declarando o seu amor à pessoa que preenche o seu coração.
Saúde: Sem grandes problemas.
Dinheiro: Avalie bem as suas potencialidades, pois as mudanças estão favorecidas.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Entenda os pontos de vista do seu par e procure aceitar que cada pessoa tem a sua maneira de ser.
Saúde: Agitação nervosa. Relaxe.
Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas. Bom ambiente ajuda a qualidade do trabalho.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Evite conflitos com familiares por causa de assuntos financeiros.
Saúde: Sentir-se-á cheio de energia e vitalidade. Aproveite para praticar exercício físico.
Dinheiro: Não exija tanto dos outros, se não dá o melhor exemplo.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Pequeno desentendimento pode pôr em risco uma amizade de longa data.
Saúde: Descontentamento com a sua silhueta; pensa em dieta.
Dinheiro: Força de vontade será determinante para ultrapassar um desafio profissional.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

I LIGA - 28ª jornada							
RESULTADOS							
FC Famalicão - V. Guimarães.....	2-1						
Estoril Praia - Portimonense.....	0-1						
Marítimo - Paços Ferreira.....	3-1						
GD Chaves - Benfica.....	1-0						
FC Porto - Santa Clara.....	2-1						
Rio Ave - Casa Pia AC.....	1-1						
SC Braga - Gil Vicente.....	1-0						
Sporting - FC Arouca.....	1-1						
FC Vizela - Boavista.....	1-1						
PROGRAMA DA 29ª JORNADA							
Sexta-feira, 21 abril: Casa Pia AC - SC Braga, 20h15							
Sábado, 22 abril: FC Famalicão - Marítimo, 15h30							
Boavista - Rio Ave, 18h00							
Paços Ferreira - FC Porto, 20h30							
Domingo, 23 abril: Portimonense - Gil Vicente, 15h30							
Santa Clara - GD Chaves, 18h00							
Benfica - Estoril Praia, 18h00							
FC Arouca - FC Vizela, 20h30							
Segunda-feira, 24 abril: V. Guimarães - Sporting, 20h15							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01	BENFICA	28	23	02	03	68-17	71
02	FC PORTO	28	21	04	03	60-19	67
03	SC BRAGA	28	21	02	05	61-24	65
04	SPORTING	28	18	04	06	57-27	58
05	FC AROUCA	28	12	09	07	32-33	45
06	V. GUIMARÃES	28	12	05	11	27-33	41
07	FC FAMILICÃO	28	12	03	13	30-35	39
08	CASA PIA	28	11	06	11	27-32	39
09	FC VIZELA	28	11	06	11	32-29	39
10	GD CHAVES	28	09	09	10	28-33	36
11	RIO AVE	28	09	08	11	28-32	35
12	BOAVISTA	28	09	07	12	33-46	34
13	GIL VICENTE	28	08	07	13	26-33	31
14	PORTIMONENSE	28	09	03	16	21-35	30
15	ESTORIL PRAIA	28	07	04	16	23-44	25
16	MARÍTIMO	28	06	04	18	24-51	22
17	PAÇOS FERREIRA	28	04	05	19	21-49	17
18	SANTA CLARA	28	03	06	19	18-44	15

LIGA 3							
2ª FASE SUBIDA SÉRIE 1				2ª FASE SUBIDA SÉRIE 2			
JORNADA 3				JORNADA 3			
FC Alverca - SC Braga B.....	2-1	Sanjoanense - Belenenses.....	1-3	UD Leiria - Felgueiras 1932.....	4-1	Amora FC - L. Vilaverdense.....	0-2
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			
1. UD Leiria.....	06	1. Belenenses.....	09	2. FC Felgueiras 1932.....	04	2. Lank Vilaverdense.....	06
2. FC Alverca.....	04	3. AD Sanjoanense.....	03	3. FC Alverca.....	04	3. AD Sanjoanense.....	03
3. FC Alverca.....	04	4. Amora FC.....	00	4. SC Braga B.....	03	4. Amora FC.....	00
4. SC Braga B.....	03						
JORNADA 4 (22 abril)				JORNADA 4 (23 abril)			
SC Braga B - FC Felgueiras 1932		Amora FC - Sanjoanense		FC Alverca - UD Leiria		L. Vilaverdense - Belenenses	
2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE 1				2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE 2			
JORNADA 3				JORNADA 3			
Montalegre - S. João Ver.....	1-0	USC Paredes - Anadia FC.....	1-1	Fafe - Varzim.....	2-2	Canelas 2010 - Guimarães B.....	1-0
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			
1. Fafe.....	11	1. Canelas 2010.....	16	2. S. João Ver.....	09	2. USC Paredes.....	09
2. S. João Ver.....	09	3. Fontinhas.....	09	3. Varzim.....	09	3. Anadia FC.....	05
3. Varzim.....	09	4. V. Guimarães B.....	02	4. CDC Montalegre.....	08	4. V. Guimarães B.....	02
4. CDC Montalegre.....	08						
JORNADA 4 (22 abril)				JORNADA 4 (23 abril)			
Varzim - S. João Ver		Anadia FC - V. Guimarães B		Fafe - CDC Montalegre		USC Paredes - Canelas 2010	
2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE 3				2ª FASE MANUTENÇÃO SÉRIE 4			
JORNADA 3				JORNADA 3			
Oliv. Hospital - V. Setúbal.....	2-0	Moncarapachense - Académica.....	0-2	Real SC - Sporting B.....	2-0	Caldas SC - Fontinhas (25 abril)	
CLASSIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO			
1. Oliv. Hospital.....	15	1. Académica.....	14	2. Sporting B.....	10	2. Caldas SC.....	08
2. Sporting B.....	10	3. Fontinhas.....	04	3. V. Setúbal.....	09	3. Fontinhas.....	04
3. V. Setúbal.....	09	4. Moncarapachense.....	03	4. Real SC.....	05	4. Moncarapachense.....	03
4. Real SC.....	05						
JORNADA 4 (16 abril)				JORNADA 4 (22 abril)			
Sporting B - Setúbal. 1-1 (12 abril)		Fontinhas - Académica		Real SC - Oliv. Hospital		Caldas SC - Moncarapachense	

I Liga 2023/24 arranca em 12 de agosto temporada começa em julho

A edição 2023/24 da I Liga portuguesa de futebol vai arrancar em 12 de agosto, mas a temporada das provas profissionais começa oficialmente em julho, com a Taça da Liga. A Taça da Liga, como tem sido habitual nos últimos anos, volta a dar início à nova temporada, com a primeira fase da competição a arrancar em 22 e 23 de julho, com os campeonatos (I e II Liga) a terem data marcada para 12 e 13 de agosto. A Supertaça, que junta o campeão e o vencedor da Taça de Portugal de 2022/23, será em 05 ou 06 de agosto, numa cidade e estádio ainda a designar. Em época de Campeonato da Europa, que vai decorrer na Alemanha, a I Liga termina em 18 ou 19 de maio e a final da Taça de Portugal será disputada no fim de semana seguinte, em 26. O play-off de permanência ou subida, entre o antepenúltimo classificado da I Liga e o terceiro da II Liga, será em 25 de maio e 02 de junho, dando oficialmente por finalizado a temporada.

II LIGA - 28ª jornada							
RESULTADOS							
UD Oliveirense - Farense.....	1-2						
B SAD - Académico Viseu.....	1-1						
Trofense - CD Tondela.....	1-2						
CD Mafra - Torreense.....	1-0						
Leixões - SC Covilhã.....	3-2						
Moreirense - Benfica B.....	7-4						
Feirense - FC Porto B.....	3-0						
FC Penafiel - Nacional.....	3-0						
Vilafranquense - Estrela Amadora.....	0-1						
PROGRAMA DA 29ª JORNADA							
Sexta-feira, 21 abril: Nacional - Feirense, 19h00							
Sábado, 22 abril: Académico Viseu - UD Oliveirense, 11h00							
Torreense - Leixões, 14h00							
Farense - FC Penafiel, 15h30							
Domingo, 23 abril: CD Tondela - Vilafranquense, 11h00							
Est. Amadora - B SAD, 14h00							
FC Porto B - Moreirense, 15h30							
Segunda-feira, 24 abril: SC Covilhã - CD Mafra, 18h00							
Benfica B - Trofense, 18h00							
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	Gm-Gs	P	
01	MOREIRENSE	28	19	06	03	59-29	63
02	EST. AMADORA	28	13	14	01	43-25	53
03	FARENSE	28	15	06	07	46-31	51
04	ACADÉMICO VISEU	28	13	10	05	45-33	49
05	VILAFRANQUENSE	28	11	08	09	38-30	41
06	FEIRENSE	28	10	11	07	35-29	41
07	FC PORTO B	28	11	07	10	40-35	40
08	TORREENSE	28	11	04	13	29-31	37
09	CD TONDELA	28	07	15	06	31-27	36
10	LEIXÕES	28	09	09	10	31-35	35
11	FC PENAFIEL	28	08	11	09	31-33	35
12	UD OLIVEIRENSE	28	08	10	10	37-39	34
13	CD MAFRA	28	08	10	10	36-42	34
14	BENFICA B	28	08	07	13	45-51	31
15	NACIONAL	28	07	07	14	28-41	28
16	B SAD	28	07	06	15	34-52	27
17	TROFENSE	28	05	05	17	25-47	23
18	SC COVILHÃ	28	05	06	17	23-46	21

Concurso Totochuto Mena Braga cada vez mais líder

Mena Braga aumentou o seu avanço sobre o segundo classificado, agora com nove pontos de vantagem sobre os segundos classificados, Joseph Braga e John Couto. Alfredo Moniz, Paulo Jesus e Alexandre Quirino com 10 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio que premiou Alexandre Quirino. Tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, New Bedford. Bebidas não incluídas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Mena Braga.....	258
John Couto.....	249
Joseph Braga.....	249
Walter Araújo.....	247
Virgílio Barbas.....	236
Dennis Lima.....	233
João Baptista.....	233
Maria Rosa.....	232
Luís Reis.....	230
Néllio Miranda.....	226
Alfredo Moniz.....	223
Carlos Serôdeo.....	222
Paulo de Jesus.....	217
José C. Ferreira.....	215
Amaro Alves.....	212
José Rosa.....	212
António Miranda.....	210
Mariana Romano.....	200
Fernando Romano.....	198
Daniel C. Peixoto.....	194
Agostinho Costa.....	188
Maria L. Quirino.....	184
John Terra.....	184
Odilardo Ferreira.....	182
Lino Costa Arruda.....	179
Alexandre Quirino.....	175
Carlos M. Melo.....	173
José Leandres.....	172
João Carlos Massa.....	164
Antonino Caldeira.....	164
Andrew Farinha.....	159
António B. Cabral.....	142
Fernando Farinha.....	120
Guilherme Moço.....	81
Francisco Laureano.....	65
José Silva.....	42
Ildeberto Gaipo.....	41
Jomar Rizos.....	41
Élio Raposo.....	34
Sulinda Soares.....	18
Isamu Fernandes.....	17

Chave do concurso 36

Estoril - Portimonense.....	0-1
Famalicão - V. Guimarães.....	2-1
Marítimo - P. Ferreira.....	3-1
SC Braga - Gil Vicente.....	1-0
Rio Ave - Casa Pia.....	1-1
Sporting - Arouca.....	1-1
FC Vizela - Boavista.....	1-1
FC Porto - Santa Clara.....	2-1
GD Chaves - Benfica.....	1-0
CD Mafra - Torreense.....	1-0
Leixões - SC Covilhã.....	3-2
Vilafranquense - E. Amadora.....	0-1
UD Oliveirense - Farense.....	1-2
FC Penafiel - Nacional.....	3-0
Cádiz - Real Madrid.....	0-0
Getafe - Barcelona.....	0-0
West Ham - Arsenal.....	2-2
Napoli - Hellas Verona.....	0-0

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 39

I LIGA (31ª jorn.), II LIGA (31ª jorn.), Inglaterra e Itália

1. Marítimo - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Paços Ferreira - Sporting	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. V. Guimarães - FC Vizela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Casa Pia AC - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Santa Clara - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. FC Arouca - FC Porto	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Benfica - SC Braga	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Boavista - Estoril Praia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. FC Famalicão - GD Chaves	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Est. Amadora - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Académico Viseu - FC Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. CD Mafra - Vilafranquense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. CD Tondela - Feirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Leixões - B SAD	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Manchester City - Leeds United	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Newcastle - Arsenal	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Napoli - Fiorentina	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. AS Roma - Inter	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome.....

Endereço.....

Localidade.....

Estado..... Zip Code..... Tel.....

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 05MAIO 11AM
-----------------------------	--	----------------------------------

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS ANTECEDÊNCIA

Miguel Oliveira foi 5º no Grande Prémio das Américas de MotoGP

De regresso às pistas depois de ter falhado o Grande Prémio da Argentina, devido a lesão, o motociclista português Miguel Oliveira participou domingo, 16 de abril, no Grande Prémio das Américas em Austin, Texas, terceira prova do Mundial.

Recorde-se que o piloto português sofreu uma lesão na anca direita na primeira prova da época, em Portimão, depois de ser abalroado por Marc Márquez, e falhou a corrida da Argentina.

Dia 14, Oliveira foi o 15º mais rápido na primeira sessão de treinos livres em Austin com 2:04.661, ficando a mais de um segundo de Luca Marini, que rodou em 2:03.250 e liderou a sessão.

Dia 15, Oliveira recuperou sete posições na corrida sprint terminando na oitava posição de uma pro-



va ganha pelo italiano Francesco Bagnaia (Ducati).

Oliveira, que partiu da 15ª posição, concluiu as 10 voltas ao traçado texano a 10,768 segundos do vencedor.

Finalmente, dia 16, domingo, Miguel Oliveira fi-

cou no 5º lugar e conquistou os primeiros pontos em corrida (havia somado três no sprint em Portimão) e falhou a corrida na Argentina.

O inglês Alex Rins deve a vitória no Grande Prémio das Américas de MotoGP, a uma moto (LCR Honda) que tem vindo a ser criticada.

A corrida americana foi marcada por muitas quedas.

A quarta prova do calendário será entre os dias 28 e 30 de abril, em Jerez de la Frontera, na Espanha.

O Campeonato do Mundo de Pilotos continua a ser liderado pelo italiano Marco Bezzecchi, com 64 pontos. Seguem-se Bagnaia (53), Rins (47), Maverick Viñales (45) e Johann Zarco (44).

Os Celtics fazem surpresa ao menino Xavier Gonçalves

O jogo dos Celtics da semana passada em Boston foi uma grande surpresa para Xavier Gonçalves, menino com 10 anos, de Raynham, que vive com a mãe, Samantha Bowditch, no Christopher's Haven, em Boston, um lar para pacientes do cancro e familiares perto do Mass General e onde Xavier recebe tratamentos de radiação para rabdomiossarcoma, um tumor maligno dos tecidos musculares que atinge 3% das crianças até aos 14 anos.

A doença foi-lhe diagnosticada em novembro, desde então Xavier tem sido alvo de atenções e a polícia de Boston também esteve solidária. Os agentes da Polícia de Boston no posto do Government Center promoveram uma recolha de donativos para Xavier.

Xavier é adepto dos Celtics, alguém arranjou para que fosse assistir ao jogo da semana passada e a dada altura alguém levou o menino para o campo para conhecer o seu ídolo, Jayson Tatum.

Tatum aproximou-se de Xavier e ofereceu-lhe um

par de ténis, pedindo ao menino que calçasse as sapatilhas para lhe dar sorte no jogo.

Xavier Gonçalves considera que um par de ténis tão especial só deve ser usado em ocasiões especiais. "Vou usá-los no meu último tratamento", disse o menino.

A mãe e filho esperam voltar para casa, em Raynham, no final de maio ou no início de junho para um verão saudável e feliz, e a tempo, espera Xavier, de assistir ao jogo dos Celtics nas finais da NBA.

Americanos compram supermercados em Portugal

O fundo norte-americano LCN Capital Partners comprou o "Project Amália", o maior portefólio de supermercados de Portugal, com cerca de 50 estabelecimentos.

Chama-se "Project Amália" e foi apresentado aos investidores como uma "oportunidade de adquirir o melhor portefólio de supermercados e com o melhor desempenho" do país. Todo o processo da transação demorou aproximadamente 11 meses, tendo-se iniciado em fevereiro de 2022.

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
93.7 FM
www.rvde.org
 SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
 Helena Silva
 Maria de Lurdes
 Jose Aguiar
 Eduardo Rodrigues
 Fatima Moniz

Lenny Gervasio
 John Carrasco
 Armanda Arruda
 Alvaro Antonio
 Sandra Oliveira



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
 P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
 Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@rvde.org

PEDRO ABRUNHOSA
 PORTUGAL

PLUTONIO
 PORTUGAL

TOY
 PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
 PORTUGAL

JOSÉ CID
 PORTUGAL

MARISA LIZ
 PORTUGAL

ERATOXICA
 USA

RUBY ANDERSON
 CANADA

2023

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

MAY 20, 2023

AT THE PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA IPMAAWARDS.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
3 apartamentos
\$449.900



RUMFORD
Colonial
\$549.900



PAWTUCKET
3 famílias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



WARWICK
Colonial
\$499.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$339.900



BARRINGTON
Ranch
\$479.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



CENTRAL FALLS
Condomínio
\$229.900



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$459.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$429.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



EAST SIDE
2 famílias
\$699.900

ATENÇÃO

**Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!**